

REVISTA DA SEMANA



JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.
DO RIO DE JANEIRO.

RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

EXAMES DE LIVROS.
BALANÇOS,
AVALIAÇÕES,
ANALYSES,
TRADUCCÕES-ETC-ETC.

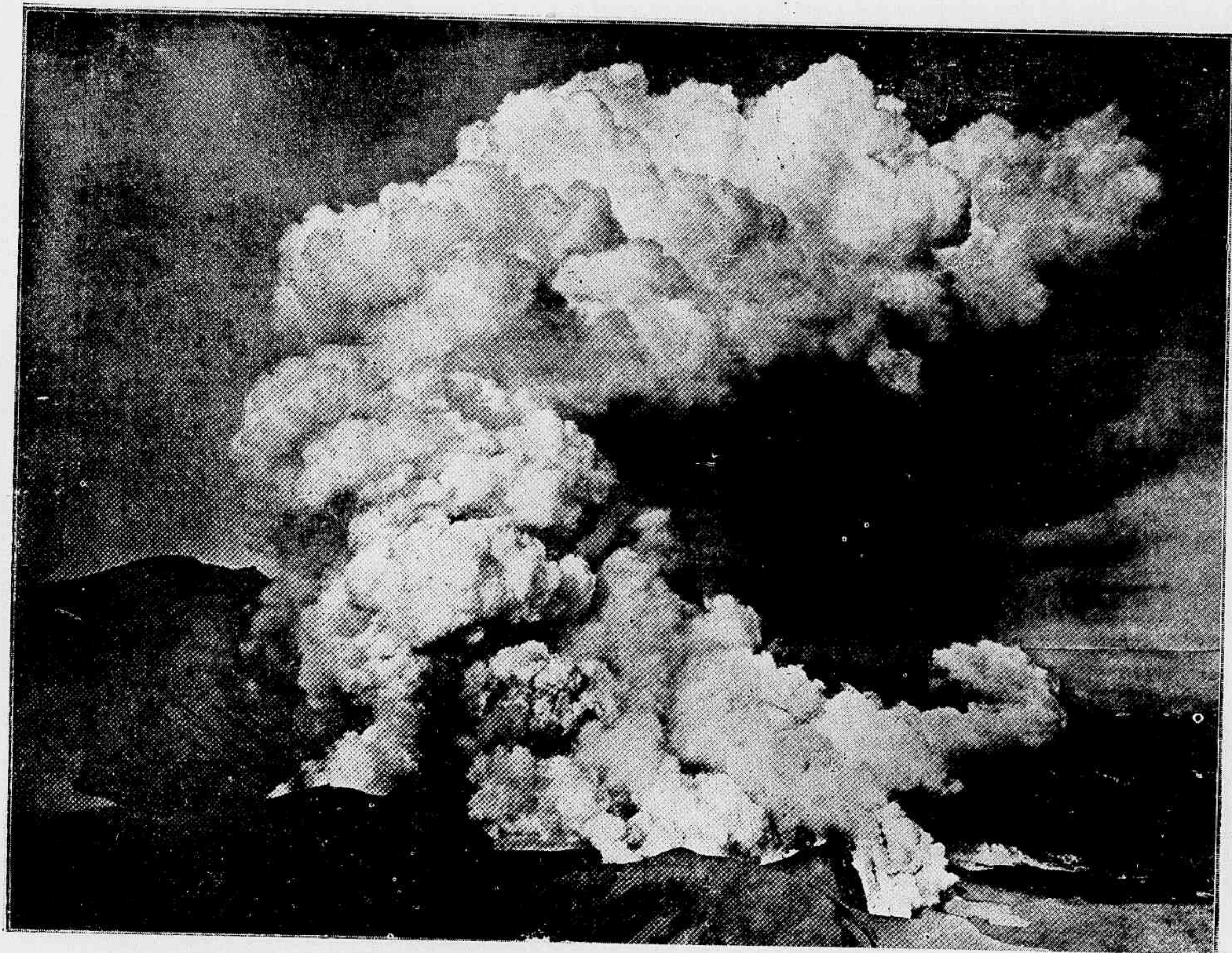
EXPEDIENTE: _____

TODOS OS DIAS UTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
ÀS 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL
..PRAÇA 15 DE NOVEMBRO..



A ERUPÇÃO DO VULCÃO DE TAOL, NAS PHILIPPINAS



O início da erupção. Columna de vapor erguendo se da cratera e inclinando-se sobre a cidade de Covite



ENXOVAES PARA NOIVAS

UNICA CASA QUE NÃO RECEIA COMPETENCIA EM PREÇOS

Enxoval completo para o dia, vestido de tecido fantasia, bem enfeitado — 50\$, 60\$ e 70\$000.

Enxoval completo, com 14 peças, incluindo sapato de pellica, vestido de damasset ou linho e seda, com enfeites de seda — 80\$ e 90\$000.

Reclame — Um lindo enxoval de lã e seda, coliene fantasia ou damasset setim, com 18 peças, incluindo roupa branca, tudo de grande effeito — 120\$000.

Enviam-se amostras livre de porte, pelo correio. — Em nossa bem montada officina executam-se enxovaes os mais ricos, que as exmas. noivas desejarem. — Confeccionam-se toilettes, para baile ou passeio, a preços razoaveis. — Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho; artigos para cama e mesa, galões, fitas, rendas, bordados. etc., etc. — Secção completa de roupas brancas para homens, bello sortimento de gravatas de pura seda.

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

A VERONICA

79, Rua Uruguayana, 79

RIO DE JANEIRO

GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciaes, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de character urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

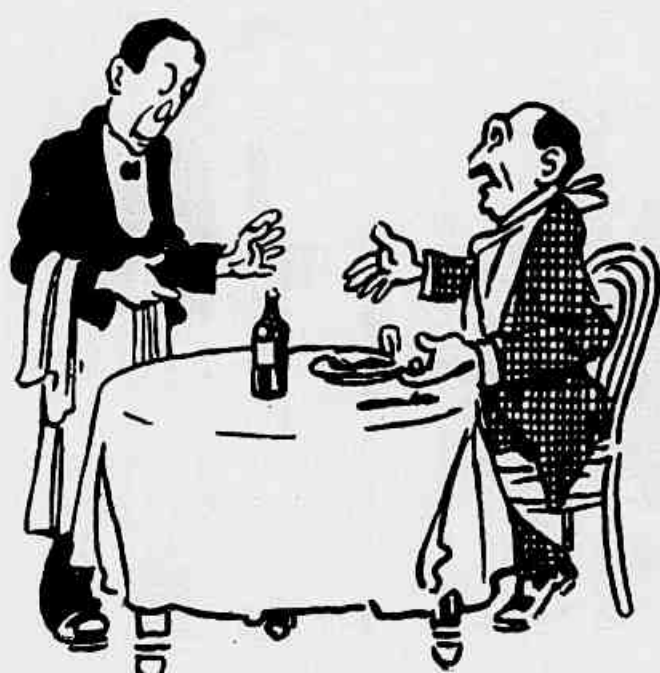
DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliado pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE MORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio.* — *Séde:*

Museu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.





— O senhor está indisposto?
— Não. O que me põe triste é a idéa de nunca chegar a ser tão velho como esta gallinha.

EM LINHA RECTA

Existe nos paizes septentrionaes da Europa, principalmente na Noruega, uma especie de rato que dorme tres mezes por anno, no inverno.

Isto é aliás commum, a grande numero de animaes, nos climas frios.

E' o phenomeno chamado de hibernação.

O que distingue esse animal e o torna interessante é a preocupação da linha recta.

Póde-se dizer que *elle* não se afasta do caminho direito.

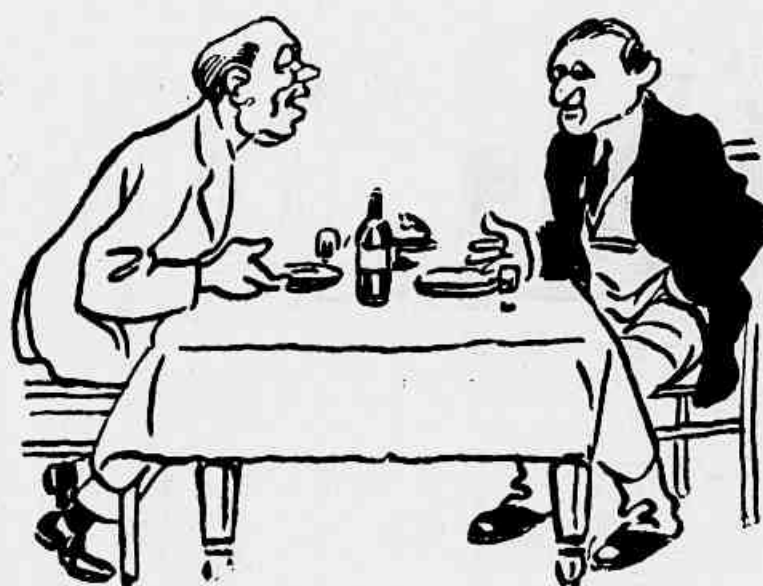
Se encontra uma pessoa, passa-lhe entre as pernas; depois se é um obstaculo, sóbe, galga as alturas, transpõe, quando é possível.

Quando não, cava um tunnel, sempre em linha recta, e vae sahír adiante.

Se, por acaso, o obstaculo é tal que não é possível nem uma nem outra cousa, então decide-se a descrever um semi-circulo em torno, depois retoma a linha recta, por mais largo que seja...

Nadando, encontra uma embarcação — sóbe e desce do lado oposto.

E' um animal proprio a servir como exemplo da coragem e da perseverança.



— Sabes. Teu amigo Luiz morreu.

— Não é possível. Ele conta-me tudo quanto lhe acontece. Se tivesse morrido ter-me-ia dito logo.

Exija sempre o cão Victor



Victor I
Rs. 85\$000

Outros modelos desde
Rs. 40\$000 a 100\$000

O leitor não obtem a bella, rica e clara qualidade sonora da Victor a não ser que o instrumento e os discos contêmham a gravura do cáosinho Victor.

Entre em qualquer estabelecimento onde veja a marca da fabrica Victor e peça para ouvir a Victor-Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Para se obterem os melhores resultados usem-se unicamente as agulhas Victor com os Discos Victor

Nenhuma Victor e genuina sem o Cáosinho

AS GUERRAS DA FRANÇA



1812 — Moscow — Irra! Que frio!



1912 — Marrocos — Irra! Que calor!

O ANUARIO ILLUSTRADO

DO
JORNAL DO BRASIL
Acceptam-se annuncios

*Como de costume
apparecerá em Dezembro*

DR. JORGE SANTOS — Medico pela Universidade de Paris Clinica geral. Especialidade: **doenças das senhoras, partos e massagens.** Tratamento especial de corrimentos, inflamações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorragias, esterilidade, etc, pelos processos mais modernos, sem dór e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia, praia de Botafogo n.290; telephone 176 — Sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas; telephone 2.866. Aos sabbados gratis aos pobres.

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam:*

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorrhagias.

Suspensão.



*Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro*

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

TONICO THALASSOL--EXTRAHIDO DE PRODUCTOS DO MAR



Preparado de E. LEMOS & C.
Rua da Misericordia 42

Atestado de um distincto funcionario do Correio Geral —
Niteroiy, 15 de Maio de 1912
Ilmo. Sr. E. Lemos.

Saudações
Soffrendo da quèda do cabello ha mais de seis annos, experimentei o seu preparado denominado THALASSOL, o que fiz um tanto descrente, devido aos insuccessos com o uso, senão de todos, ao menos de grande parte dos innumeros tonicos recommendados para esse fim. Os resultados que oblique me fizeram considerar o vosso preparado como o melhor de todos que eu conheço, pelos duplos effeitos que produz, isto é: evitar a quèda dos cabellos e extinguir, por completo a caspa, e tambem por não manchar o forro do chapéo nem ser oleoso. E, pois, justo que venha declarar isso publicamente, no interesse dos que, como eu, necessitarem de um verdadeiro tonico para os cabellos.

De V. S.

Att. Amo. e Obrig.

Capitão João Leal de Figueiredo.

Verdadeiro regenerador dos cabellos. Faz realmente nascer cabellos, impéde a sua quèda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo e extinguindo completamente a caspa. Resultados garantidos. Nenhuma senhora que preze a sua cabelleira deixará de usar este maravilhoso tonico, muito superior a todos os productos similares. Novos attestados, novas victorias.

DE UM PERFUME DELICIOSO

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brasil.

Depositarios: Costa, Pereira & C., rua do Hospicio 40, Ramos Sobrinho & C., á mesma rua 11.

S. PAULO—BARUEL & COMP.

BOAS PROFISSÕES

DIPLOMAS LEGAES

Remette-se gratuitamente a qualquer copúsculo com indicações para se obterem os diplomas que, às pessoas mais ou menos já praticas ou instruidas, habilitam legalmente ao exercício das profissões de engenheiro, médico, advogado, dentista, guarda-livros, piloto, machinista, conductor de automoveis, mecânico, constructor, alfaiate, fabricante ou qualquer outra, por instruções impressas em portuguez e illustradas, de Institutos reconhecidos pelo Registro Federal, analogos aos que concedem diplomas com o mesmo valor dos títulos passados pelos Institutos officiaes. Não ha necessidade de preparatórios nem de exame, porque os diplomas, sendo para aquelles que já sabem mais ou menos a profissão que desejam exercer, não izentam de, pelos erros profissionais, se poder sêr responsabilizado de parte dos que, considerando estes diplomas como attestados de competencia ou recommendação, auxiliam consequentemente com trabalho, emprego ou clientela as pessoas assim diplomadas. Possuimos centenas de cartas de pessoas diplomadas dizendo terem alcançado clientela ou excellentes posições devido a estes cursos. Aquelle que quizer receber promptamente um diploma do Instituto legalizado e com a firma do Director reconhecida por tabellão, tudo acompanhado dos livros com a competente instrução em portuguez, nada mais tem a fazer que dizer o Curso que quer e enviar **SESSENTA MIL REIS** por vale postal ou registro chamado **de valor declarado**, aos antigos editores de livros e agentes de instituições escolares estrangeiras: **LAWRENCE & C. RUA DA ASSEMBLEA N. 45. — RIO DE JANEIRO.**

"Depois de ter preparado o Accumulador n. 6, no mesmo dia uma das minhas meninas adoeceu com muita dôr de cabeça e fortes pontadas no peito esquerdo. Dei-lhe uma pastilha *Radiogenol Hypnotic*: appliquei o Accumulador sobre sua cabeça, e depois sobre o peito esquerdo: e immediatamente cessaram as dôres. Outra vez tendo adoecido na minha ausencia outra menina, minha mulher deu-lhe uma pastilha, applicou o Accumulador n. 6 sobre o logar dolorido, e immeditamente cessaram as dôres. *Rasmus Morten, Aragury, Estado de Minas.*"

"Durante o pouco tempo de uso que tenho feito dos Accumuladores já obtive vantajosos resultados no meu commercio. *Major Raymundo Fulgencio e Silva, S. José de Mipibu, Estado do Rio Grande do Norte.*"

"Os Accumuladores que me enviaram têm produzido grande effecto em todos os meus negocios. Logo depois de possuil-os e preparal-os, consegui realizar um contrato de arrendamento, por cuja transferencia me davam quasi em seguida cerca de cinco contos de réis. Agora já tenho quem me empreste dinheiro, e assim montarei uma officina de carpintaria e marcenaria. *Antonio Nunes de Mattos, Mandão.*"

"Devido aos Accumuladores tenho sido bem succedido em meus negocios. *Hermogenes Serapião, São Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina.*"

"Pelas Accumuladores tenho obtido credito, muitas sympathias, e tudo me corre suavemente. *Francisco Brandão, Jacaréhy, Estado de S. Paulo.*"

"Vivendo com muito soffimento por uma ingratidão só obtive allivio quando adquiri os Accumuladores Mentaes. Por elles consegui largar sem sacrificio o vicio de fumar, o unico que me dominava. *Gabriel Pio Monteiro da Silva, Juiz de Fora.*"

O ACCUMULADOR N. 5 é especial para neutralizar os males de inveja e suggerir amor ou amizade. O de n. 6 convem para fazer facilmente ganhar dinheiro em qualquer negocio ou profissão. Quando estes dois Accumuladores estão reunidos em poder de uma mesma pessoa suas virtudes são extraordinarias, visto que dão inteiro poder magnetico e servem para

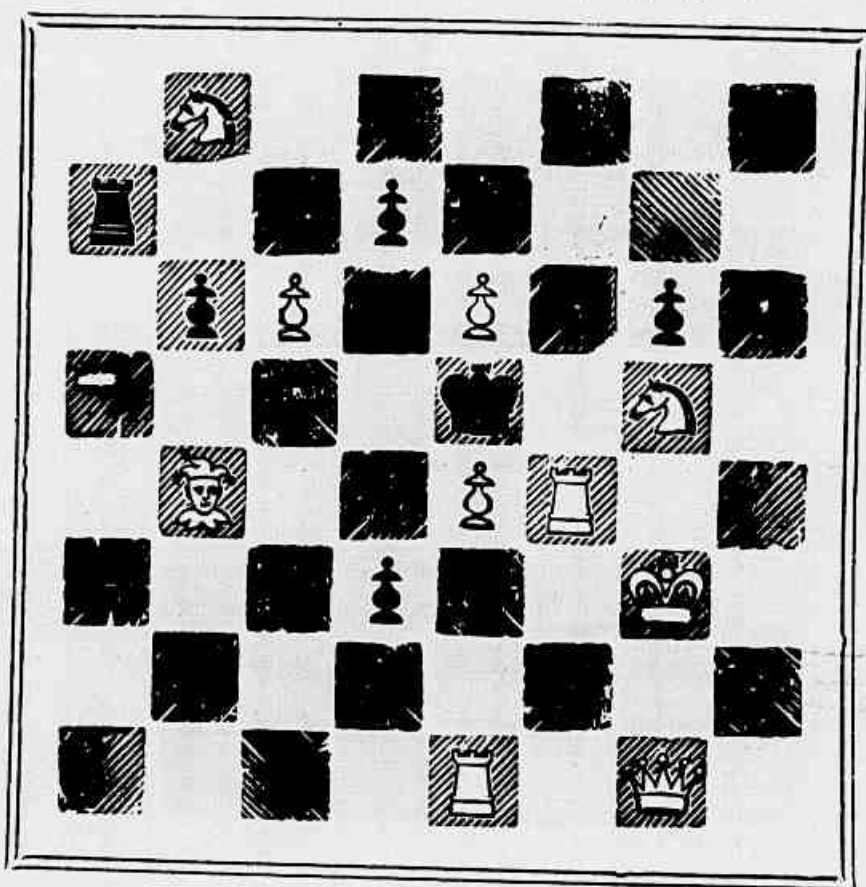


quaesquer outros fins: Preço de um: 33\$000. Preço dos dois: 66\$000. Os pedidos pelo Correio devem ser com o dinheiro em vale postal ou carta registrada, dirigidos a **LAWRENCE & C. RUA DA ASSEMBLEA N. 4. — RIO DE JANEIRO.**

XADREZ

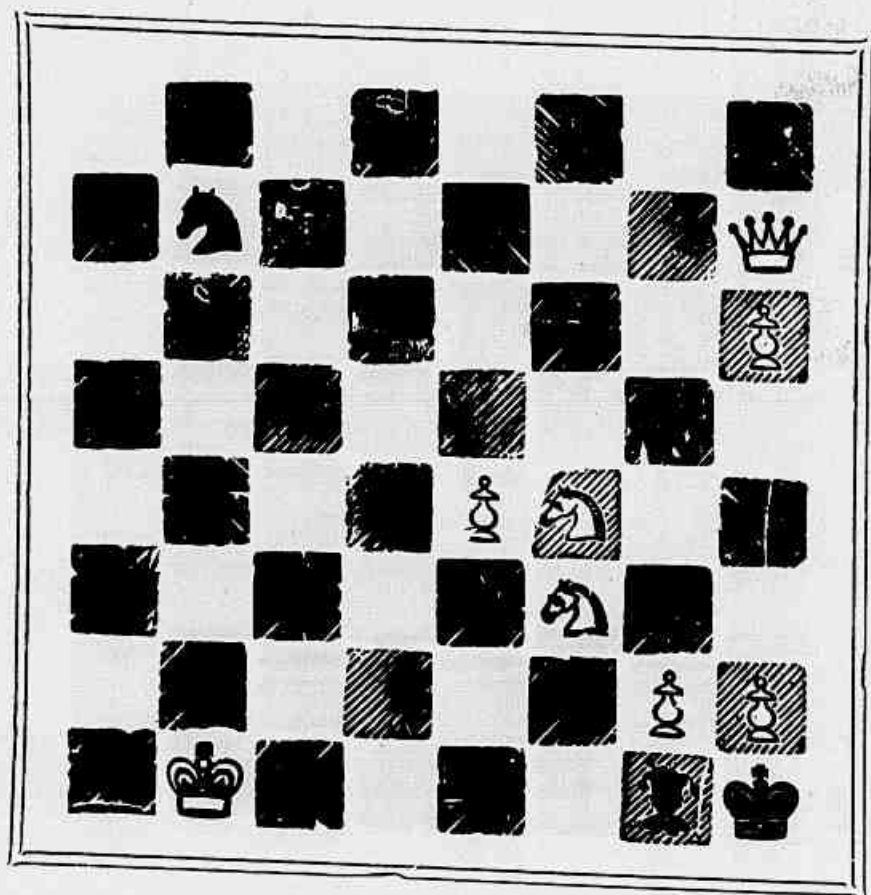
PROBLEMA n. 1.003 — Arthur Moseley

Pretas — R 4 R — T 2 T D — P 3 C D —
P 2 D — P 6 D — P 3 C R (6 peças).



Branças — R 3 C R — D 1 C R — T 1 R —
T 4 B R — C 5 C R — C 8 C D — B 4 C D —
P 6 B D — P 4 R — P 6 R. (10 peças).
Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 1.004 — A. C. White
Pretas — R 8 T R — C 2 C D (2 peças).



Branças — R 1 C D — D 7 T R — B 1 C R —
C 3 B R — C 4 B R — P 2 T R — P 2 C R —
P 4 R — P 6 T R (9 peças).
Mate em tres lances.

Soluções

Problema n. 999 — F. Reis — 1 D 7 B.

Problema n. 1.000 — E. Werna:

1 P 7 C R, P 4 R; 2 D 1 T R, etc.

1 —, R 4 R; 2 6 C x, etc.

1 —, P 6 C; 2 D 3 B x, etc.

1 —, C x P, 2 D x C, etc.

Resolvidos pelos Srs.: João Chess, Omega, J. Bolton, Muzio, D'Albret, S. de Castro, M. Salema, Senhorita Alpha, Zut, V. N., Caissano, A. de Oliveira, Smart, Amilear (Juiz de Fóra), Petronio, Curioso, Selin Habad, Boos e Emilio.

Partida n. 324 — Defesa siciliana

Branças (Puchard)

Pretas (Healey)

1 — P 4 R

P 4 B D

2 — P 4 D

P x P

3 — C 3 B R

C 3 B D

4 — C x P

P 3 C R

5 — B 3 R

B 2 C

6 — P 3 B D — P 4 B D seguido de B 3 R e C 3 B D era um methodo melhor do desenvolvimento

6 — 1 C 3 B

7 — B 3 D. Este bispo estaria melhor collocado a 2 R, afim de não obstruir a linha da dama á sua acção.

7 — 1

P 3 D

8 — P 3 B

B 2 D

9 — C 2 D

C 4 R

10 — B 2 B D

B 3 B

11 — Roque

Roque

12 — D 2 R

D 2 B

13 — P 3 C D

B 2 D

14 — P 4 B D

P 3 T D

15 — T D 1 B

D 4 T

16 — B 1 C

T D 1 B

17 — C 2 B

P 4 C D

18 — P 4 C D

D 2 B

19 — P 5 B

P 4 D

20 — B 2 B

P x P

21 — B 3 C

C 4 T

22 — C x P

C x B

23 — C x C

B 3 R

24 — C 3 R

T R 1 D

25 — P 4 B

C 5 B

26 — R 1 T

B 3 T

27 — D 2 B R

T 7 D

28 — D 3 B

T D 1 D

29 — C 4 R

T 7 C

30 — C 2 B D

B 4 B

31 — T 2 B

C 4 R

32 — D 3 B

C 6 D

33 — C 6 B x, lance de desespero.

33 — 1

P x C

34 — T R 1 B

C x T

35 — D x T

D x P B R

36 — T 1 C

C 6 D

37 — Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Zadig — Não entendemos a descripção que fez sobre a collocação das peças do seu problema. Pedimos fazer remessa em digramma.

HEIBAS.

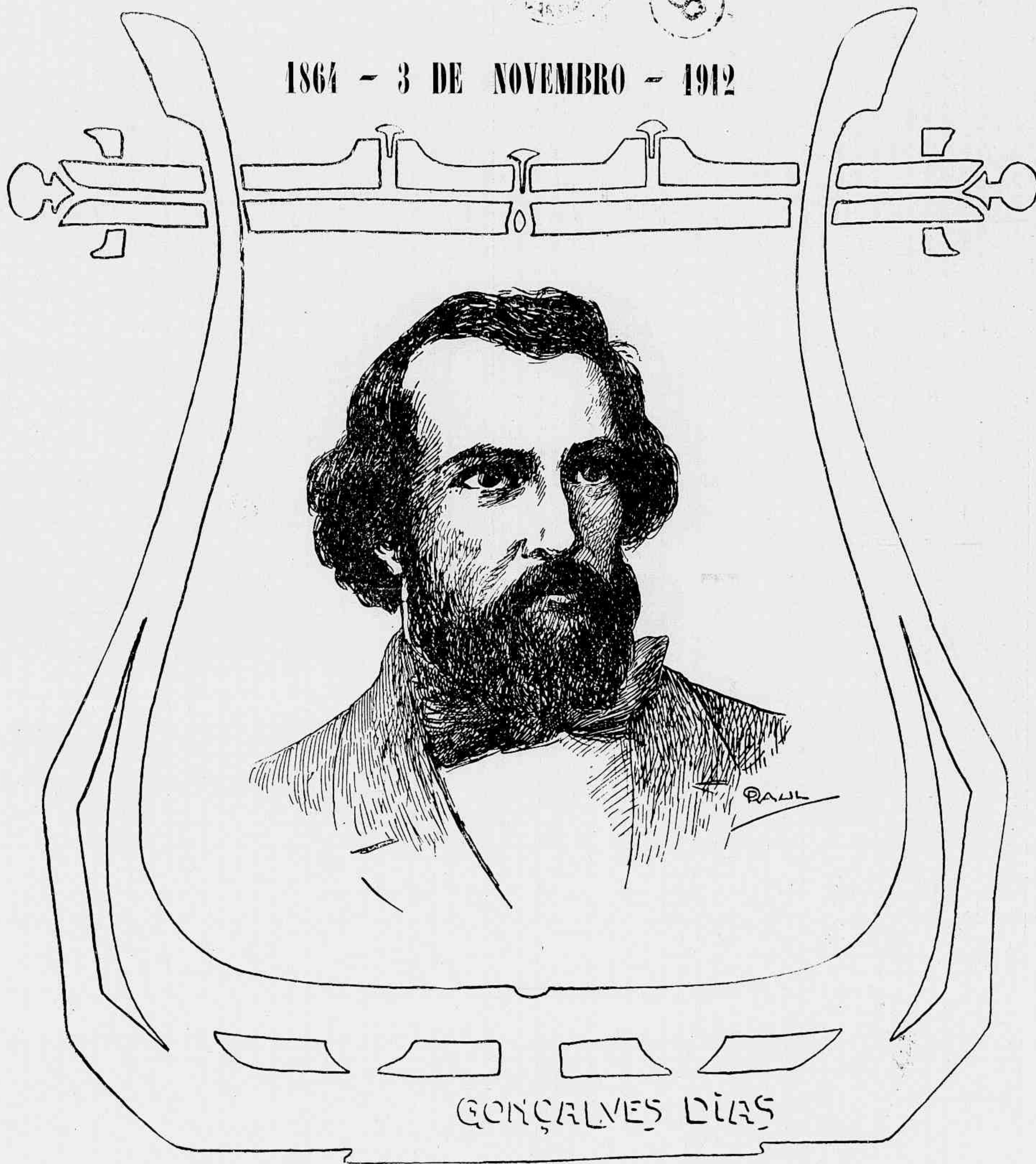
REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1912

Anno XIII—N. 651 - Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

1864 - 3 DE NOVEMBRO - 1912



*Ao grande poeta, honra das lettras brasileiras, Antonio Gonçalves Dias,
natural do Maranhão*

CHRONICA

Vou-lhes contar uma cousa muito em segredo, aqui que ninguém nos ouve.

Esta chronica de hoje é secreta.

Tão secreta, que até a circumstancia de seu segredo deve ser secretissima.

Começa logo por ali: é absolutamente necessario que ninguém saiba que ella é secreta.... Vejam lá! Não contem a pessoa alguma...

Aqui ao lado um sujeitinho implicante observa-me que se essa chronica é assim de tanto segredo, eu não a devia publicar.

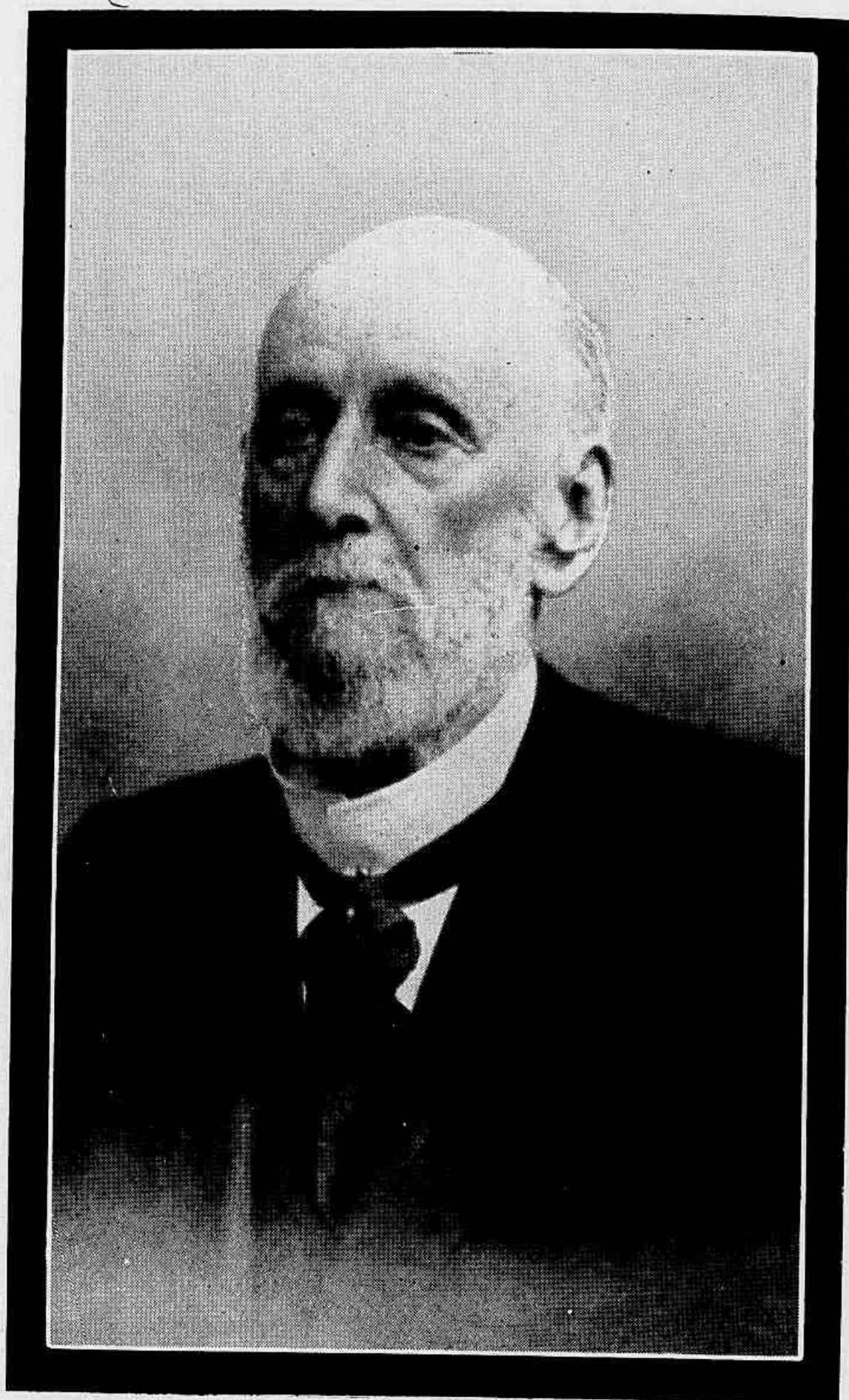
Ora que tolíce! Que tem uma cousa com outra. Pelo facto de ser estampada aqui em lettra de forma, aos olhos dos muitos milhares de leitores da *Revista da Semana* ella não deixa de ser tudo quanto ha de mais secreto, tanto como a policia secreta ou as sessões ditas do Senado.

Quem não conhece os agentes de segurança. Basta ver-lhes os chapéos e os bengalões para saber logo que elles são da policia secreta.

E, ultimamente, para que não haja o menor engano, ainda os jornaes deram para publicar os retratos dos agentes, que, por acaso uma vez ou outra, não se negam a prender es gatunos que por



O chefe Crahú, Capitão de índios — O Capitão Luiz Soares e seu ajudante de ordens Cassiano. photographia tirada na Repartição Central da Policia.



Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueredo, Ministro do Supremo Tribunal Federal, fallecido no dia 30 de Outubro ultimo. O Dr. Oliveira Figueredo, juricoonsulto notavel, foi alto magistrado, Deputado e Senador pelo Est do do Rio de Janeiro.

burrice incommensuravel, acaso sem equal ou por fantasia, se entregam a prisão.

E não é verdade que nem por isso elles deixam de ser agentes secretos?

E as sessões do Senado. Ha muitos annos os jornaes não dão conta de um debate com tantos pormenores, detalhes e minudencias como do que se travou na sessão, que continúa a ser secreta.

Contaram tudo quanto por lá se passou — lá isso é verdade, mas o regimento diz que tudo aquillo é segredo e portanto se o regimento assim diz, nem um batalhão de argumentos, nem um pelotão de affirmações de gente que anda brigada com os chefes póde dizer o contrario.

MARION.

A esposa ao marido:

— Olha, meu querido. Não te esqueças de passar por uma livraria e compra-me a comedia *Um capricho* de Musset.

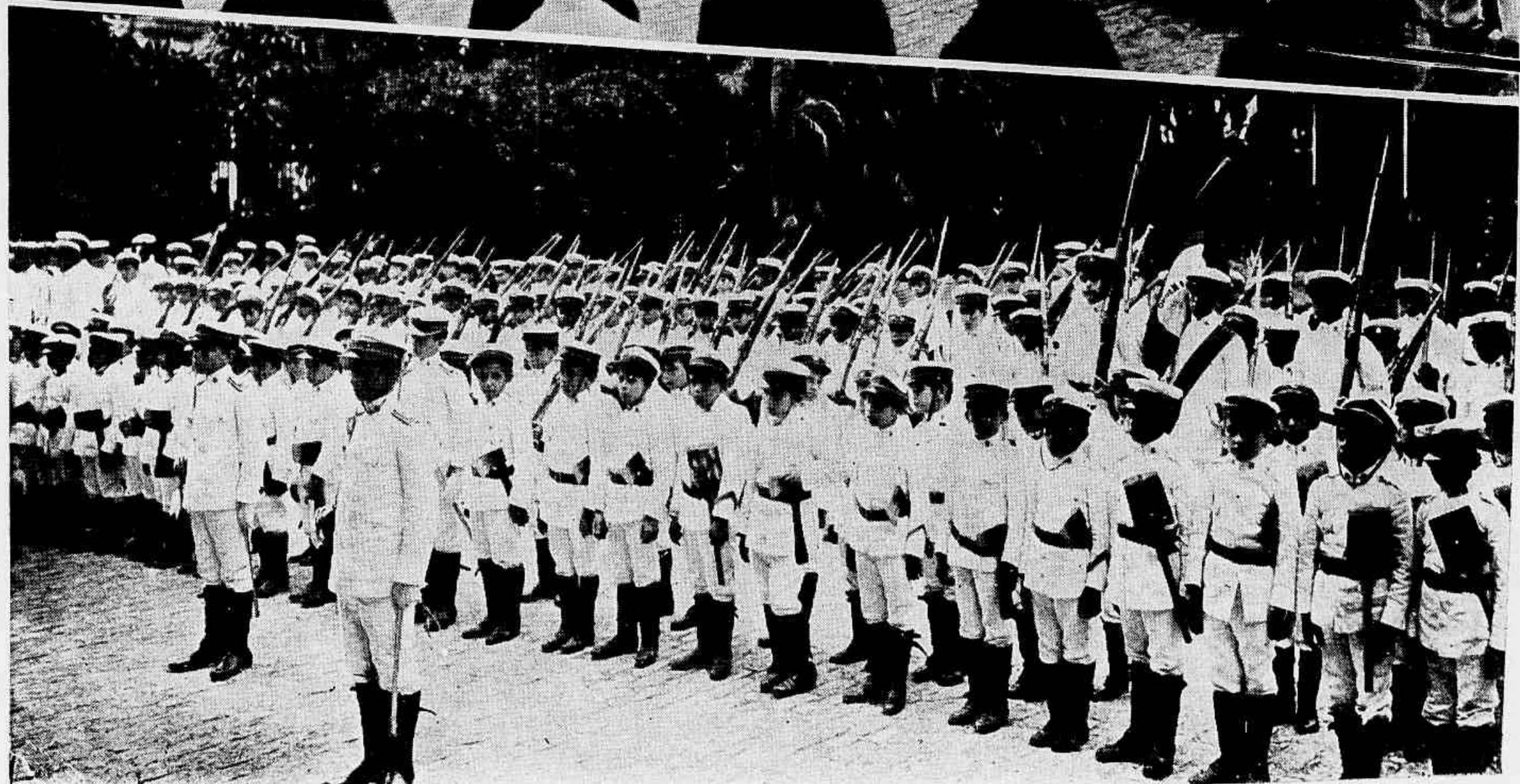
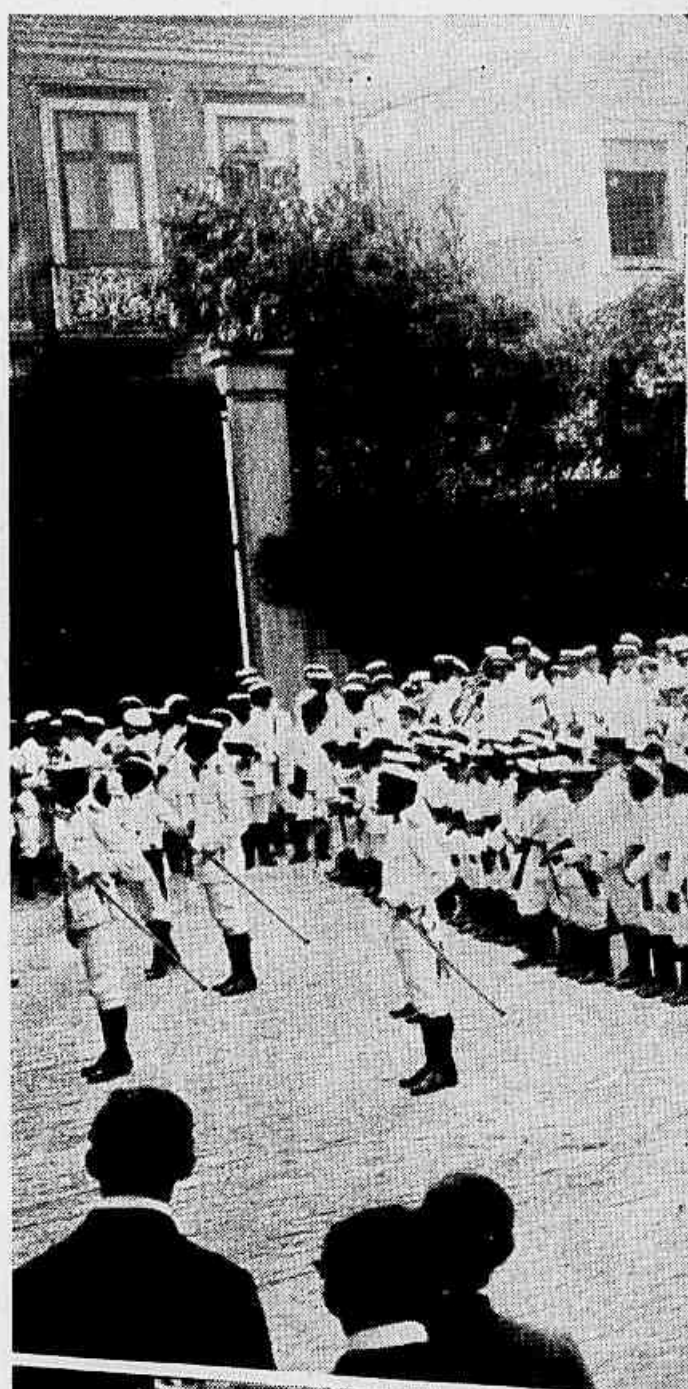
— O' mulher. Pois não basta aturar teus caprichos? Ainda hei de comprar outro?

Formatura do Collegio Salesiano de Santa Rosa

Em visita ao Sr. Presidente
da Republica

*O Sr. Presidente da Republica,
tendo a seu lado o Reveren-
dissimo Sr. Director do Col-
legio, assistindo a passagem
do batalhão.*

*Dous aspectos da formatura do
garboso batalhão escolar.*



A CONFERENCIA DE JEAN CARRÉRE SOBRE PARIS,
NA SOCIETA' ITALIANA DE BENEFICENZA



Ao alto o brilhante jornalista francez, redactor de "Le Temps", de Paris, fazendo sua conferencia — Em baixo a assistencia

Outro!

Já se sabe que se trata de um desfalque que é, como todos nós sabemos, a cousa mais commum nesta muito nobre e heroica terra de Santa Cruz.

Desta vez foi em Belém do Pará, onde um telegraphista em menos de um mez bateu cerca de vinte e cinco contos.

Os jornaes admiraram que elle avancasse em tanto em tão pouco tempo.

Pois não ha que admirar a rapi-

dez. O homem rouboa pelo telegrapho.

Durante esta semana houve apenas onze desastres de automovel.

E ainda ha quem se queixe!

Isso mostra não só que os *chauffeurs* não têm geito para matar como que este povo tem muita sorte.

Havendo pelas ruas diariamente mais de mil automoveis em carreira louca o que admira não é que

houvesse onze desastres, é que não houvesse onze mil.

Aqui está mais um exemplo de que nunca é bom tomar as cousas muito ao pé da letra.

Um Sr. Azevedo foi abordado na rua por um cidadão que lhe pediu dinheiro e como o Azevedo não *cahisse* o outro deu-lhe uma dentada nas costas.

Vejam: Esse sujeito ouviu dizer que pedir é morder e tomou a phrase a sério.

HOSPEDES ILLUSTRES



O Senador argentino Manuel Lainez e sua senhora



O banquete oferecido na redacção d'“O Paiz” ao Sr. Manuel Lainez, Senador e jornalista argentino, Director do jornal “El Diario” — Dous aspectos da mesa.

COGITAÇÕES

Encontrei meu amigo Pantaleão indignado e inquieto:

— Ah, meu caro! Se soubesse!... Conhece o Antunes, o excellenté, honestíssimo e impecável Antunes?

— Um homem seríssimo, não ha duvida.

— Pois imagine que se tornou o amigo do Oliveira, um canalha, um depravado, um homem cheio de vícios. Andam agora sempre juntos.

não larga o virtuoso Antunes é possível, que seja elle o convertido pelos bons costumes do amigo.

— De mais, — disse eu levando por diante o raciocinio. — O caso é complicado, mas não tem importancia. E' certo que o Antunes póde se perverter na convivencia do Oliveira, mas por outro lado também o Oliveira pode-se tornar melhor com a convivencia do Antunes. E' claro. E como o Oliveira torna-se, dia a dia, melhor, com a convivencia do Antunes, sua influencia má não se póde exercer fortemente sobre o dito Antunes. Verda-

VISTAS DOS ESTADOS



Bello Horizonte — Edificio do Club Bello Horizonte. No pavimento terreo está installado o Cinema Odeon, um dos elegantes e mais bem frequentados da capital mineira

— E que tem isso de tão grave?

— Como? Pois não vê logo? Não conhece o proverbio:—“Diz-me com quem andas...” O pobre Antunes tornou-se companheiro inseparavel do Oliveira, portanto apanha-lhe as manhas.

— Ora, não está provado que o proverbio seja infallivel. E se o fôr, desde que o honestíssimo Antunes e o miseravel Oliveira andam agora sempre juntos, resta saber se é o Antunes, que se corrompe com o contacto do Oliveira ou se ao contrario, é o Oliveira, que se emenda ao exemplo do Antunes... Isso é um caso a averiguar...

— Sim... sim... Eu não havia pensado nisso. Tem razão. Desde que o canalhíssimo Oliveira

de seja que o mesmo Antunes está se enchendo de vícios ao contacto do Oliveira, e segue-se daqui que o Oliveira não póde aproveitar muito dos bons exemplos do Antunes. Portanto o melhor é não aprofundar o caso.

— E'. De facto o raciocinio não esclarece a questão. Diz o senhor que o Oliveira trazido para o bem pelo Antunes, não póde perverter o mesmo Antunes, ao passo que o Antunes corrompido pelo Oliveira não é mais capaz de converter o mesmo Oliveira. A logica é perfeita. Mas se assim é, força é confessar que o Oliveira não póde ser exhortado á virtude pelo Antunes, depravado pelo Oliveira e por outro lado o proprio Oliveira não

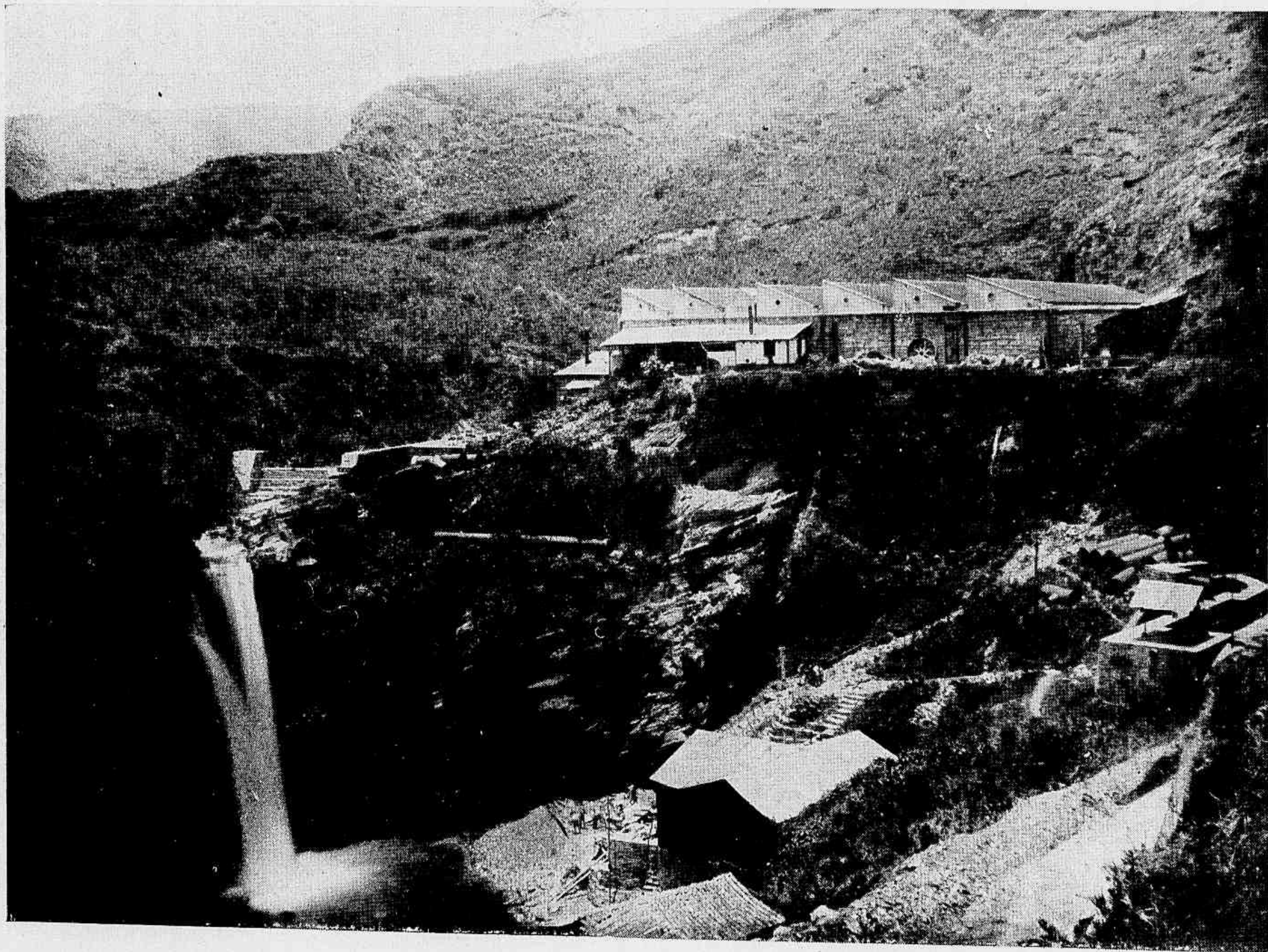
póde depravar o Antunes porque é regenerado pelo próprio Antunes. Portanto...

— Sim, mas note que o Oliveira é levado a praticar o bem pelo Antunes que é corrompido pelo Oliveira, sem duvida, mas por Oliveira, que já está meic corrigido pelo Antunes; e, parallelamente, o Antunes é arrastado para o mal pelo Oliveira, pouco convertido pelo Antunes, por sua vez depravado pela convivencia do Oliveira. Por conseguinte...

— Ainda assim não acho que o senhor tenha

A pagina litteraria de seu semanario illustrado dá noticia de todos os livros inglezes do mundo, e é frequentemente citada aos jornalistas principiantes como modelo. O unico homem que podia fazer isso melhor até hoje é o Sr. Robertson Nicoll, cujes pseudonymos "Claudius Clear" e "A Man of Kant" são conspicuos na *British Weekly*.

Clemento Shorter, porém, fez bem em combater o Sir Robertson Nicoll que gosta muito de discursar. Com sua longa e paciente pesquisa na vida e nas obras dos irmãos Bronte Shorter, mais



Ouro Preto — Grande cachoeira do Tombo d'Ouro. Vêem se ao fundo a fabrica de tecidos Itacolomy e a Usina de Electricidade

razão. E' preciso comprehender que Oliveira é levado para o bom caminho, pelo Antunes, que já está estragado pelo Oliveira, pelo Oliveira, diz o senhor, já melhorado pelo Antunes; sim, mas é ali que eu o apanho; por um Antunes já pervertido pelo Oliveira é que ao mesmo tempo Antunes recebe o funesto exemplo do Oliveira, corrigido pelo Antunes, que por sua vez é corrompido pelo Oliveira, que é convertido pelo Antunes. E' claro portanto...

— Espere ! Eu vou ainda mais longe. Observe que...
ZE' CABEÇA.

O CULTO DE BRONTE AUGMENTA, GRACAS A UM JORNALISTA

Clemento K. Shorter, homem muito illustrado, editor do *Sphere*, sabe admiravelmente guardar o limie entre o jornalismo e a litteratura.

do que qualquer outro homem, animou o culto de Bronte.

Seus prefacios, em varias edições de suas obras, sempre contêm novas informações. Num prefacio de uma recente edição de *Wuthering Heights* sublinha, de passagem, o talento litterario decertos politicos.

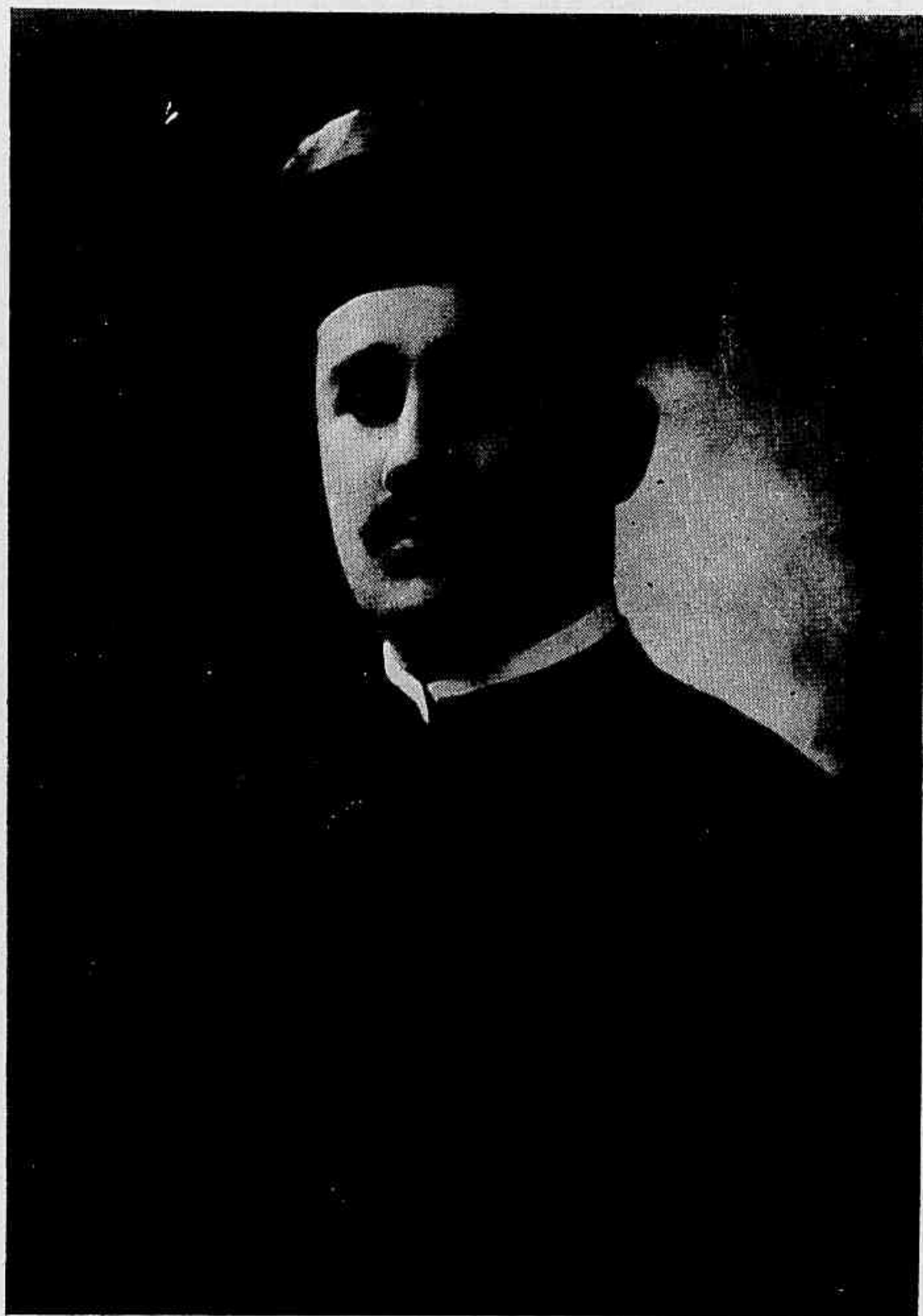
"Foi uma vez minha boa fortuna", escreve elle, "ouvir dous eminentes politicos, hoje Ministros de Estado, discutirem sobre os Bronte. Um delles, grande amator de litteratura, era um ardente admirador dos romances de Carlota Bronte e da *Vida da Senhora Gaskell*.—Ambos eram do partido governista da casa dos Communs e declaravam que tres ou quatro de seus partidarios professavam o mesmo entusiasmo — mas creio realmente que a obra de Emily Bronte o deixou frio. Os outros estadistas, porém, ficaram conversando animadamente sobre o poema e o romance de Emily."

ECHOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro



Bacharel Antonio de Paula Fonseca Soares



Bacharel José Vianna Marques

CONSULTORIO

Dr. Coelho Lisboa — O Montenegro é assim chamado porque alli as cousas andam sempre pretas e amontoam pretextos para guerra. Era um principado, mas foi transformado em reino por andar sempre reinando com a Turquia.

General Vespasiano — Tambem já ouvi fallar no canhão a que se refere. Ao que parece foi inventado por um Argentino e é tão aperfeçoado que não necessita de muita munição. Basta-lhe uma só bala que tem tanta força, que sahe pela bocca do canhão, araza o Pão de Assucar, dá volta ao mundo e entra novamente (pela culatra) no canhão, onde fica esperando as ordens do governo.

Almirante Vieira — Sobre artilharia veja a resposta que dei a seu collega. Sobre navegação a ultima novidade que me veio ao conhecimento é o couraçado amphibio, que póde perfeitamente viajar por terra porque tem na quilha rodas com pneumaticos. No mar tambem, as rodas lhe dão grande velocidade graças a um engenhoso systema de trilhos fluctuantes collocado sobre rolhas velhas, que fazem no mar o mesmo effeito do cascalho nos trilhos da Central.

Sr. Emilio de Menezes — Os melhores logares

para pescaria são os de agua agitada porque ali os peixes perturbados pelo enjôo, vêm por si mesmos procurar o anzol preferindo o suicidio á tortura das nauseas.

Sr. Figueiredo Pimentel — As botinas são objectos de couro que se collocam nos pés. Um homem verdadeiramente elegante póde ter duas, quatro, seis e até vinte botinas, mas seja qual fór a quantidade o numero de botinas deve ser par a menos que o proprietario das mesmas seja pernetta.

Mme. Zizina — As ultimas indicações de Mme. de Thebes, o Viux Major, Merlin e outros sabios occultistas são os seguintes:—Quando está cahindo agua do céu, pode-se noticiar chuva, sem receio de errar; aos sabbados não é arriscado affirmar que no dia seguinte estarão fechadas quasi todas as casas da cidade.

Dr. Topsius.

Parece que vae recommençar a Inana.

Já apparecem novamente telegrammas do Ceará dizendo que aquillo lá pelo interior do Estado está virado em frége, com tiroteios, mortos, feridos... Um Deus nos acuda!

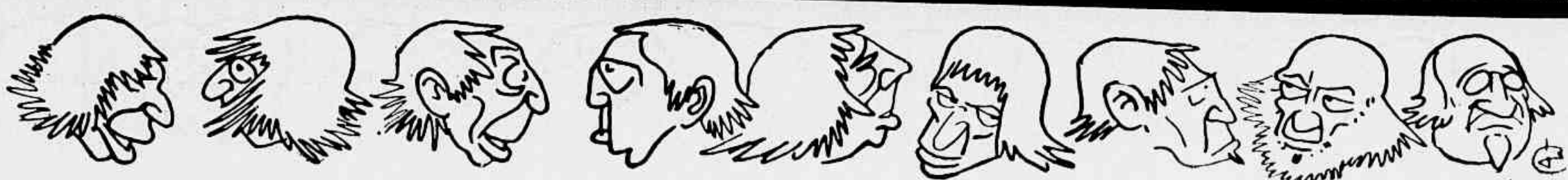
Oh! Senhor! Será possivel que isso não tenha um fim?

Viveremos a cada instante aos sustos, ouvindo gritar: Ceará! Ceará! E não se sabe quando se dormirá socegado.

ULTIMOS ECHOS

DA PENHA

Grupos de romeiros pittorescos no ultimo domingo da tradicional festa popular.



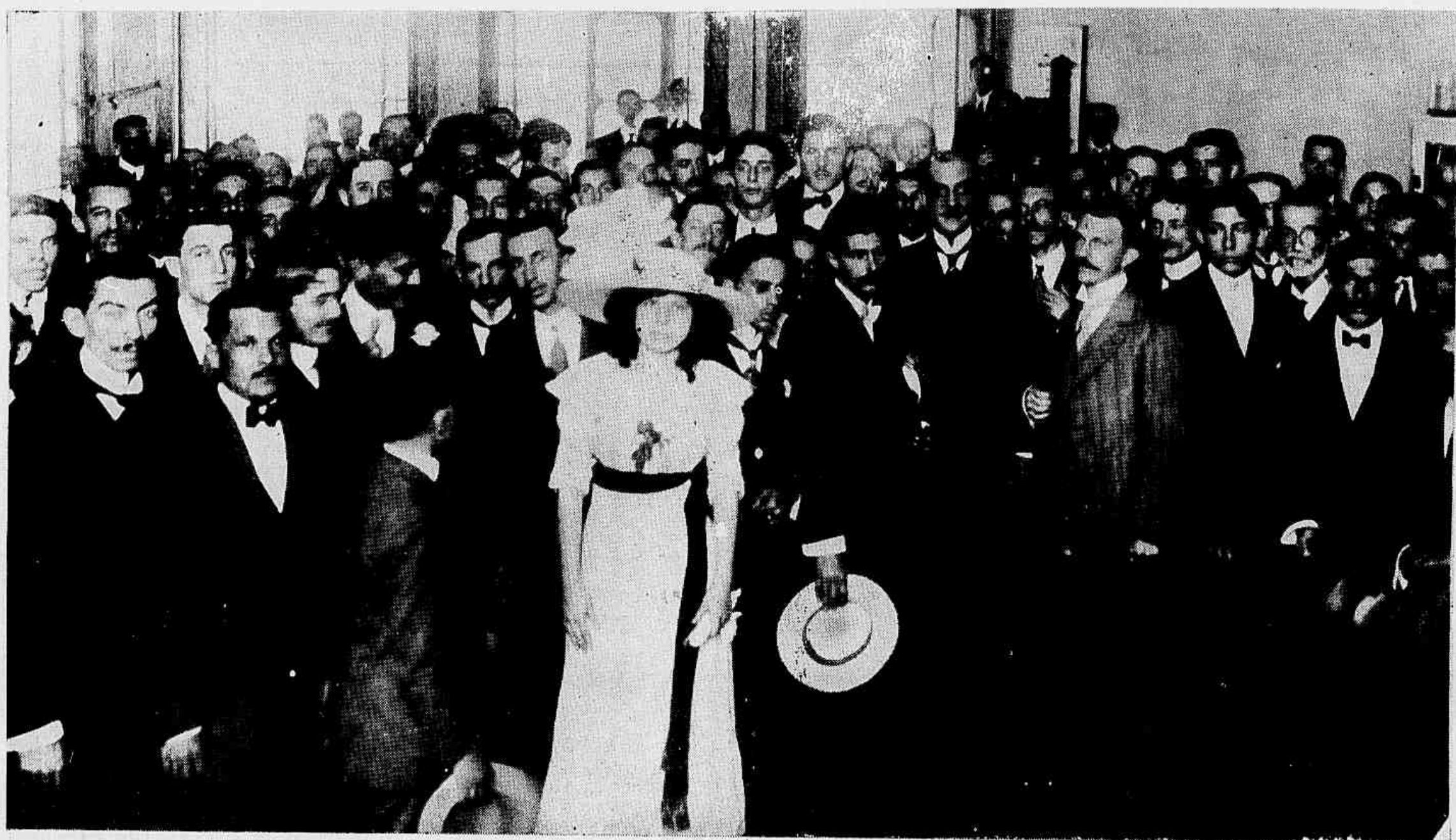
INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO ODONTOLÓGICO, NO DIA 23 DE OUTUBRO ÚLTIMO



Mesa da sessão de instalação, presidida pelo Dr. Azevedo Sodré



A assistência durante a sessão inaugural



Sala Azevedo Sodré, na qual funciona o Instituto

TELEGRAMMAS

(Serviço especial sem fio e sem arame)

BERLIM, 1 — Está confirmada a noticia de que os Búlgaros tomaram a cidade de Andrinopla. Os turcos tomaram para seu tabaco e os montenegrinos também tomaram alguma coisa a razão do mesmo. As demais potências europeas, á vista dos autos resolveram por sua vez tomar medidas de precaução, mas até agora não consta que nenhuma dellas tenha tomado juizo deixando-se dessa estupidez de guerras.

BELLO HORIZONTE, 1 — Um explorador inglez que anda pelo interior, acaba de descobrir uma mina preciosissima. Comquanto o governo mantenha sobre esse caso absoluto segredo, sabe-se que se trata de uma mina de queijos, dos verdadeiros e famosos queijos de Minas.

POLITICOLANDIA, 1 — Deixo de telegraphar os promenores da ultima secreta do Senado por serem já muito conhecidos e estarem publicados em todos os jornaes.

NEW YORK, 1 — Foi relevada a multa imposta ao *trust* de presuntos accusado de empregar materia muito diversa de carne de porco. O *trust* explicou que tem fabricado presuntos de carneiro, cachorro, gato, etc., mas como todos esses animaes

eram pouco asseados, era licito consideral-os porcos.

CURITYBA, 1—As noticias sobre o caso dos fanaticos são perfeitamente claras. Ainda hoje foi visto nas ruas desta capital o monge José Maria, cuja morte está confirmada. Partiram para o theatro da luta 200 homens. Está resolvido que irão tropas para a semana que vem. O povo julga o governo de Santa Catharina de ser conivente com os fanaticos e não acredita absolutamente que os fanaticos tenham qualquer ligação com o governo catharinense. Considera-se o caso terminado. O numero de fanaticos augmenta e ameaça atacar varias cidades. Situação alarmante. Vae tudo muito bem.

(Agencia Horas)..



Os pobres turcos estão mesmo com a cabeça de dito.

Além de se verem a braços com todos os paizes balkanicos, que lhe saltaram ás pernas, até desastres lhe cahem em cima.

Um trem militar descarrilou causando a morte de duzentos de seus soldados.

Emfim. A noticia não é para admirar. Ha muito tempo é sabido que nos Balkans anda tudo fóra dos trilhos.

REVISTA DA SEMANA

Outra noticia curiosa, que veio da estranja:

Dz-nos telegramma que a Bulgaria resolveu apagar todos os pharões do Mar Negro.

Agora é que as cousas ficam mesmo pretas.

venção para evitar trabalho de assistência.

Sim, porque geralmente o pessoal, na Penha, está em tal estado, que até para andar perde o equilibrio. Dansando então o desastre deve ser infallivel.

xa com dous relogios de ouro, dous de prata e varias outras cousas.

Ora já viram! Esse camarada... do alhe o roubou tantos relogios e não viu logo que áquella hora havia guarda nocturna na rua...

O Dr. Chefe de Policia prohibiu que os romeiros dansem no arraial da Penha!

Por que ?

Pois se já andamos todos em uma dança e dansando na corda bamba por que abrir essa excepção para os penhóticos ?

Salvo se essa medida é uma pre-

Um ladrão foi apanhado uma noite destas, por um guarda nocturno, ás 2 horas da madrugada mesmo com a bocca na botija, isso é com a mão na massa, ou por outra com a perna na janella, no momento em que sahia de uma casa da rua Santa Christina, levando uma trou-

Um banco inglez estabelecido em Santos foi victima de um assalto de ladrões. Mas victima apenas do assalto e não do roubo porque os amigos do alheio, sendo presentidos, fugiram sem levar cousa alguma.

Bem se vê que o banco é inglez. Se fosse brasileiro teria sido roubado e os ladrões se — por um desses acasos, que não se repetem na historia de um seculo — tivessem sido presos, seriam absolvidos.

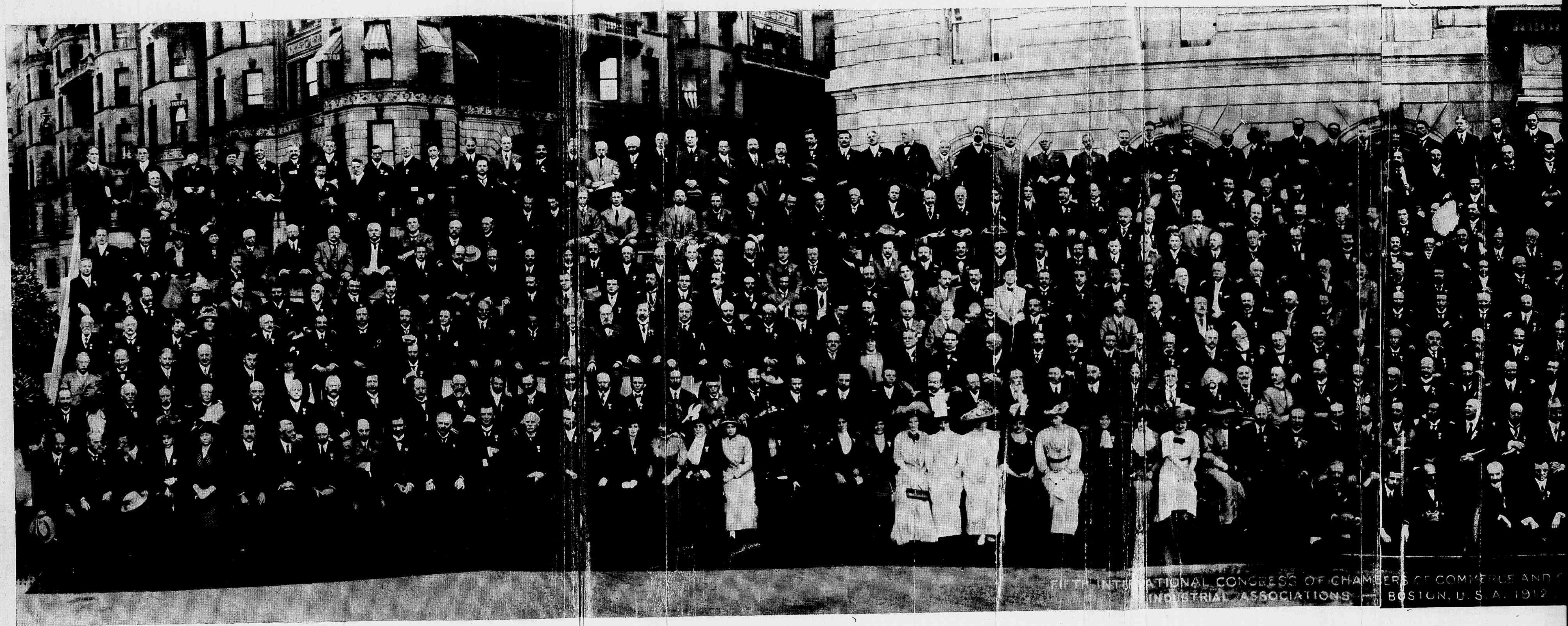
TERCEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BOBRACHA, EM NEW YORK



A entrada da secção do Brasil, ainda por acabar

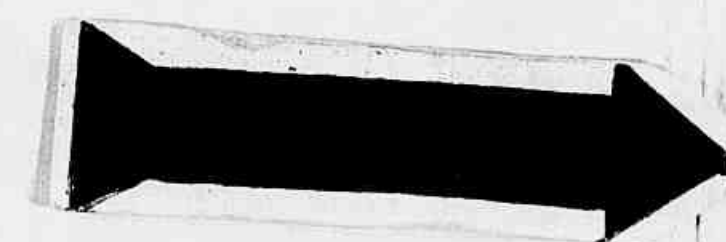


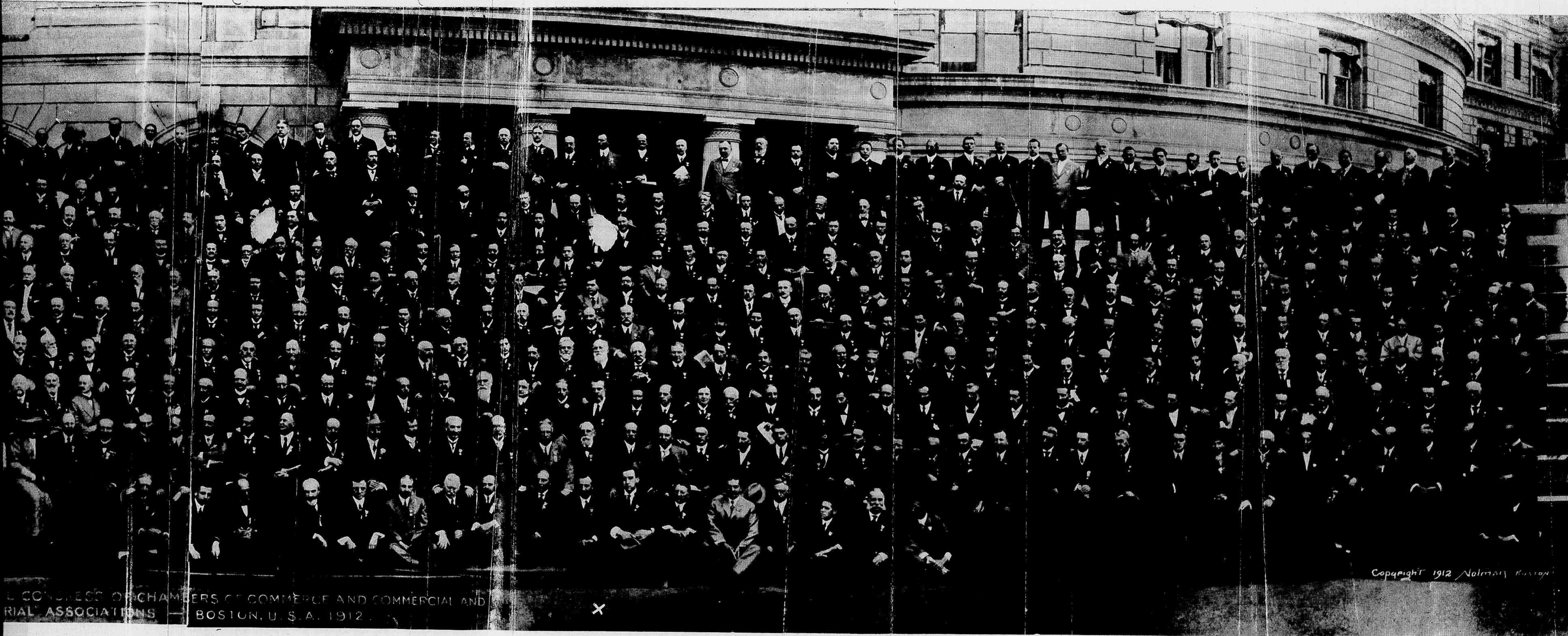
O Gigante feito de massa e coberto de "caucho", que parece que foi feito todo de borracha — Representa
o Amazonas



FIFTH INTERNATIONAL CONGRESS OF CHAMBERS OF COMMERCE AND
INDUSTRIAL ASSOCIATIONS — BOSTON, U. S. A. 1912

Quinto Congresso Internacional de Camaras de Commercio e Associações Commerciaes e Industriaes, reunido em Boston (Estados Unidos da America do Norte) em Setembro—Outubro de 1912. — Photographi





Norte) em Setembro—Outubro de 1912. — Photographia geral dos membros do Congresso e suas Exmas. Famílias. O Dr. Candido Mendes está na terceira fila, na direcção do signal X, contando do sólo



OS CONTOS DA "REVISTA"

A FELICIDADE

Era a hora do *lunch*, pouco antes do accender das luzes. O terrço dominava o mar, o sol poente tornára todo o céu vermelho salpicando-o com reflexos dourados e o Mediterraneo sem uma onda sem o menor fremito como uma imensa placa de metal brando resplandecia.

Fallava-se de amor discutia-se esse velho assumpto, repetindo e usas mil vezes ditas. A doce melancolia do anoitecer impregnava de phrases de ternura melancolica e a palavra "amor" constantemente repetida ora pela voz firme e poderosa do homem, ora pela voz delicada e vibrante de uma mulher pairava como um passaro.

— E' possivel que um amor dure muitos dias ?

— Sim — dizim uns. E outros affirmavam — Não.

Determinavam-se inconstancias singulares citavam-se exemplos. Todos homens e mulheres, recordando suas proprias emoções guardavam dellas segredo, temendo que fossem por demais transparentes commovidos ao senti-las reviver fallando em emoção profunda e interesse ardente daquelle assumpto vulgar e soberano.

De subito alguém, assignalando ao longe, advertia:

— Olhem ! Que é aquillo no horizonte ?

Limitando o mar apparecia agora uma massa cinzenta e confusa.

Todos olhavam e um respondeu:

— E' a Corsega. Duas ou tres vezes por anno graças a circumstancia atmosfericas muito especiaes ella se torna visivel daqui.

Distinguiam-se vagamente cristas de montanhas. Houve uma impressão de espanto, de surpresa quasi aterroradora diante do phenomeno brusco e incomprehensivel que fazia apparecer no mar uma terra antes invisivel.

Então um homem já edoso, que até então se conservára em silencio, disse:

— Conheci nessa ilha, que agora nos apparece, como se quizesse responder ao que ha pouco diziamos, um lindo exemplo de amor constante e feliz. Ouçam.

*

Fui ha seis annos, á Corsega. Essa ilha rude e agreste apesar de estar tão proxima de nós é menos conhecida e menos frequentada do que as regiões virgens da America. Imaginem um mundo no cahos, um terreno montanhoso cortado por desfiladeiros e torrentes; nem uma extensão plana; immensas ondas de granito, ondulações gigantescas do solo com bosques frondosos. Um solo virgem, inculto, deserto; raras vezes se encontra uma pequena aldeia, como um montão de rochas no alto de um monte. Nem um pedaço de madeira esculpida, nem uma pe-

dra lavrada, nada demonstra o gosto infantil ou apurado que os antepassados pudessem ter tido pelas bellas formas.

A Italia, onde cada palacio, cheio de obras primas já é por si uma obra prima, onde os marmores e as madeiras, os bronzes e o ferro attestam o poder creador do homem alli onde os mais insignificantes objectos encontrados nas casas antigas, revelam a divina preocupação da forma é, para todos os po-



Fallava se de amor, discutia-se esse velho thema

vis a fonte sagrada do poder triumpante da intelligencia creadora.

E diante della a Corsega rude conserva-se selvagem como em sua origem. O homem habita uma cabana tosca, indifferente a tudo quanto não seja a satisfação da necessidade da existencia e disputas de familia; tem as qualidades e os defeitos das raças incultas; violento, rancoroso, inconscientemente cruel e ao mesmo tempo, generoso, grato e hospitaleiro; abre suas portas e offerece asylo ao viandante; o menor favor desperta em sua alma profunda sympathia.

Estive um mez percorrendo a ilha como se estivesse nos confins do mundo. Não encontrava nem hotéis, nem estradas regulares. Caminhava por veredas, descansando em miseraveis casebres, dominando profundas torrentes, pedindo abrigo para a noite, sentando-me a mesas humildes e desconhecidas dormindo sob tectos humildes e no dia seguinte despedindo-me do hospede para sempre. Tal era minha vida.

Mas uma tarde cheguei a uma casinha solitaria, em um estreito valle perto do mar, após nove horas de caminhada. Duas vertentes montanhosas com arvores colossaes.

Em torno da casinha um vinhedo, um jardimzinho e

alguns castanheiros asseguravam a existencia de seus moradores constituindo quasi uma fortuna naquella região miseravel.

A mulher que me recebeu era já bastante edosa, grave e muito asseada. O homem, sentado em uma cadeira de palha levantou-se ao verme, mas logo voltou a sentar-se e não disse palavra. Ella explicou:

— Elle é surdo... Tem já oitenta e tres annos.

Surprehendeu-me ouvil-a fallar francez tão correcto e perguntei:

— São da Corsega ?

— Não, senhor. Nós somos do continente, mas ha cincenta e dois annos que vivemos aqui.

Uma sensação de angustia e pavor passou-me pelo espirito ao pensar em meio século de vida naquellas tristes paragens tão longe da existencia civilisada.

Chegou um pastor velho e serviam o unico alimento que tinham para jantar — uma sopa espessa com batatas e toucinho.

Terminada a frugal refeição sentei-me á porta com o coração oppresso pela melancolia da paisagem, com o abatimento que se apodera do espirito em certos logares. Parece que tudo se consome, tudo acaba e chega o fim do Universo. Sente-se, de subito o horrivel abandono da vida, o isolamento, o nada, a solidão.



Gravei o olhar nella, surprehendido, assombrado. E, immediatamente recordei a velha historia

dão que acabrunha nosso pensamento.

A mulher approximou-se de mim perguntando:

— O senhor vem de França?

— Sim. Ando a viajar para me distrahir.

— Será parisiense por acaso?

— Não, senhora. Sou de Nancy.

Ella emocionou-se e repetiu:

— De Nancy?

O homem observava a scena impassivel, sem ouvir. A mulher perguntou:

— Conhece familias de Nancy?

— Todas.

— Conhece a de Saint-Alloise?

— Sim muito. Eram amigos de meu pae.

— Como se chama o senhor?

Quando soube o meu nome disse em voz baixa como se despertasse lembranças antigas.

— Ah! sim... lembro-me. E que fim levaram os Brésemare?

— Morreram todos.

— E os Sirmont? Conheceu-os?

— Sim. O mais moço é agora General.

Então, ella tremula de commção angustiaada por algum sentimento confuso poderoso e sagrado pela ancia de confessar o segredo que guardára em seu coração durante meio século, disse:

— Henrique Sirmont é meu irmão.

Cravei o olhar nella com surpresa intensa.

E immediatamente recordei a velha historia: um escandalo entre as nobres familias de Lorena. A senhora Suzana de Sirmont formosa moça e rica, fugira com um sargento de hussaros do regimento commandado por seu pae.

O sargento era um guapo rapaz filho de camponeses rudes, vestia o uniforme com arrogancia. Como pudera Suzana apaixonar-se? Como chegára a se entender com elle?

Foi um segredo para todos; nunca foi possivel desvendal-o. Uma tarde fugiram. Em vão os procuraram. Nunca mais tiveram noticias de Suzana. Julgaram que houvesse morrido.

Agora vinha eu encontral-a naquella triste valle.

— Sim, recordo-me. A senhora é Suzana Sirmont.

Ella inclinou a cabeça e assombraram lagrimas a seus olhos. E apontando para o velho immovel, disse:

— E' elle.

Compreendi só pela inflexão da sua voz quanto o amava. Seu amor era inextinguivel.

— E foi feliz? — perguntei?

— Muito feliz! muito. Nem um instante me arrependi de ter partido com elle.

Pitei-a com certeza, surprehendido, maravilhado.

Uma senhorita cegamente apaixonada por um pobre diabo inculto podia ser feliz com elle, vivendo naquella solidão. Tanto pôde o amor. A vida sem luxo e sem delicadezas mundanas, o isolamento e a miseria

não os separaram. Amou-o muito amava-o ainda. Vestia pobremente, com a batatas em um prato de madeira dormia em um colção de palha junto delle.

Seu pensamento reduzia-se a elle.

Nunca lamentou haver fugido, renunciado ao conforto e ás elegancias. Elle, elle apenas constituia sua felicidade.

Em sua primeira juventude aban-

ples vendo a felicidade absoluta realizada com tão pouco.

Ao amanhecer despedi-me affectuosamente dos dous velhos amantes.

O narrador havia terminado.

Uma senhora disse:

— Ella se contentava com muito pouco. Resignando-se a tanta mi-



Monumento de Guy de Maupassant em Paris

donou seus eguaes sua familia; renunciou aos gozos dos ricos para viver pobremente, só com elle, alli, naquella valle triste.

Elle para Suzana era tudo, todos os desejos todas as illusões; todos os delirios e esperanza reduziam-se a elle; seu amor enchia toda a sua existencia.

De nenhum outro modo teria sido mais feliz.

Toda a noite, ouvindo a respiração fatigante do velho soldado, meditei sobre aquella historia tão sim-

seria, mostrou suas modestissimas aspirações. Era uma creatura simples.

Outra senhora replicou pausadamente:

— Simples? Talvez? Mas foi feliz.

E ao longe, no horizonte a ilha da Corsega, apagava-se, desvanecia-se como uma leve appareição que se tivesse offerecido sómente para recordar a historia daquelles humil-des namorados.

GUY DE MAUPASSANT.



JOÃO PAULINO



SUPLEMENTO PARA CRIANÇAS

Esta Revista publica gratuitamente os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nol-os queiram enviar, responsabilizando-n's tambem pela restituição das photographias.

Os contos do João Paulino

UM ANIMAL CAPRICHOSO

— Quanto quer o senhor por esse porco tio Antonio ?

— Sessenta mil réis.

— Pois não lhe dou mais de quarenta.

— Pois tambem eu não lhe dou o porco.

— O senhor vae me dar o porco e eu lhe darei quarenta mil réis.

tanto cabeçudo. O homem tirou do bolso um pedaço de corda resolvido a amarral-o por uma perna para leval-o para casa, mas o animal entendeu que já havia caminhado bastante naquelle dia e recusou, obstinadamente levantar-se do lugar em que se deitára.

Seu novo dono tratou então de o convencer com argumentos "convencientes". Tudo foi em vão. O tio Mathias começou por puxar a corda com todas as suas forças mas o porco constituirá uma massa demasiadamente pesada.

uns vinte passos, quando o Tonico, um menino que tinha observado a scena á certa distancia, approximou-se.

Para que ? Seria para ver o porco. Mas que é aquillo que elle tira do bolso. Se o porco soubesse fallar diria: — Aquillo é uma coisa de que eu gosto muito. E' uma cenoura.

E logo o porco levanta a cabeça, põe-se de pé e segue docilmente o menino que caminhava com ar grave com as mãos para as costas, agitando suavemente a cenoura. E assim submettendo o porco ao supplicio de Tantalos, pois que apenas lhe deixava tomar o cheiro e gozar o respecto da cenoura mas não comel-a o intelligente Tonico levou facilmente o teimoso animal.

Algum tempo depois voltou o compadre Mathias acompanhado pelo Roque o famoso Roque, que se julgava ser o unico capaz de resolver o porco a sahir do lugar.

Não encontrando mais alli o animal, o compadre Mathias começou por ficar desesperado.

Mas o Roque dando-se ares importantes, disse:

— Ora, meu velho, o porco ouviu dizer que eu vinha ani e não se atreveu a me esperar.



— Por menos de cincoenta e cinco não lh'o dou.

— Ah ! bom... já que o senhor faz um abatimento tambem quero ceder um pouco. Darei quarenta e cinco.

— Não senhor. Por esse preço prefiro voltar com elle para casa.

— Está bem. Dou-lhe cincoenta e não falemos mais nisso.

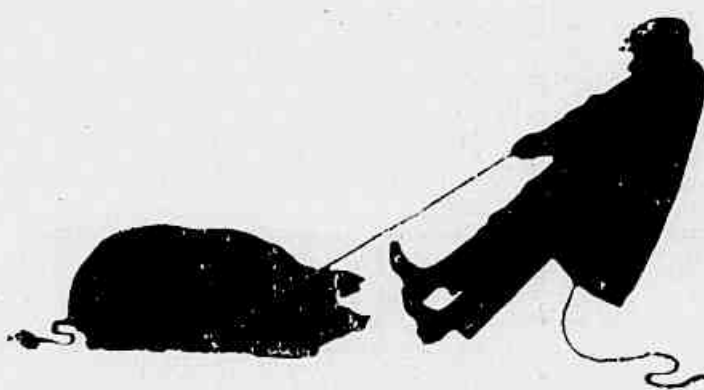
— Pois seja. Para que não diga que sou exigente pôde levar, mas creia que não ganho um vintem fazendo esse negocio.

E tendo embolsado o dinheiro, tio Antonio disse a seu freguez que era o compadre Mathias.

— Devo preveni-lo de que porco é um bom porco, mas muito caprichoso. Quando se lhe mette uma

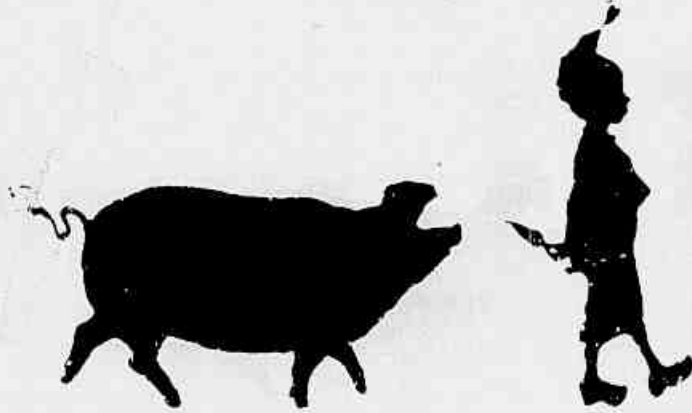
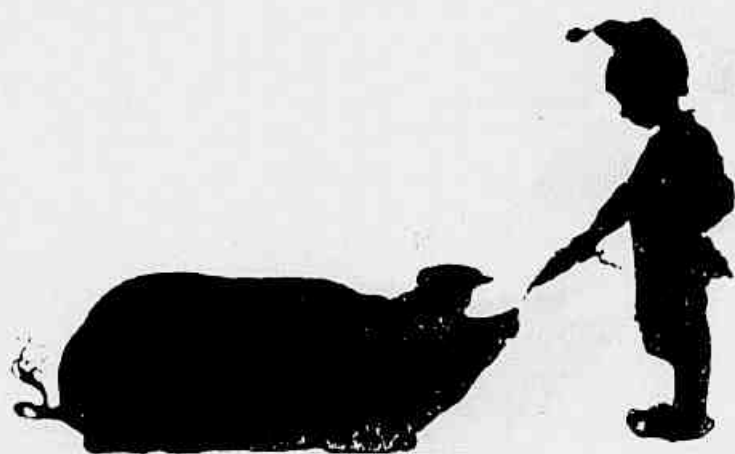
A corda rebentou e tio Mathias cahiu de pernas para o ar.

Quiz então dominar o porco por



surpreza e collocando-se por traz deu-lhe um forte empurrão para ver se assim conseguia levantá-lo. Mas resvalaram-lhe os pés e elle cahiu de nariz em cima do animal.

— Com que, então, não te queres



coisa em cabeça não ha quem o convença.

E retirou-se. O tio Mathias ficou só com o porco e não tardou a notar que de facto o animal era um

mover ? Bem ; está muito bem. Vou buscar o tio Roque que é mais forte e tem mais idéas do que eu e has de ver se nós dous juntos somos mais burros do que tu.

Mas apenas se tinha afastado

NOSSOS CONCURSOS

Resultado do Concurso Semanal n. 352.

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos :

1, Eugenio de Mattos Miranda; 2, Mario Alves de Souza; 3, Edison Machado; 4, Hylda Rosa da Costa; 5, José Gomes da Silva; 6, Celina Camacho; 7, Luiza Ribeiro; 8, Jandyrá Rocha Pinto; 9, Moacyr Peixoto; 10, Alberto C. de Magalhães;

11, Euclides Pereira; 12, Aracy de Castro Brasil; 13, Emilia do Nascimento Mesquita; 14, Carlos de Azevedo; 15, Corinha de Azevedo; 16, Alvarina de Oliveira; 17, Virginia Amorim; 18, Lindolpho de Faria; 19, Juliana G. Pinto; 20, Evelin Pinto Costa;

21, Ernestina Soares; 22, Henrique Canongia; 23, Celestino Barata da Silveira; 24, Hilda Petirina Guimarães; 25, Oswal-

do Amaro da Silva; 26, Carlos Mandarin; 27, Maria do Carmo Dias Leal; 28, Donguinha Dias Leal; 29, Homero Dias Leal; 30, Filhote Dias Leal;

31, Arthur Fernandes Viana; 32, Elza Souza; 33, Emma Nogueira; 34, Jayme Eloy dos Santos; 35, Eurico Almeida Magalhães; 36, Ophelia Maria Boisson; 37, Octavio Victor do Espirito Santo; 38, Antonio Antodes da Silva; 39, Alberto Moreira de Souza; 40, José Baptista Malheiro;

41, Francisco de Mattos Evian; 42, Elisa de Castro Faria; 43, Hilda Pinto Vieira; 44, João Belisario; 45, Izidoro dos Santos; 46, Raul H. C. Vieira; 47, João José da Silva; 48, Waldemar Carvalheira; 49, Mario Adherbal de Carvalho; 50, João Macedo;

51, Eugenia Mathildes de Abreu; 52, Alice Penha; 53, Emiliania Pacheco; 54, Annibal Machado.

Feito o sorteio, coube o

1º premio — DEZ MIL RÉIS

à senhorita

CELINA CAMACHO

residente em Estrella do Norte (Piquete) Estado de S. Paulo.

O 2º premio

CINCO MIL RÉIS

à senhorita ARACY DE CASTRO BRASIL, residente á rua Senador Euzebio n. 90.

E o 3º premio

CINCO MIL RÉIS

ao menino ALBERTO C. MAGALHÃES, residente na avenida Piabanha n. 363 — Petropolis.

Os premiados, desta capital, podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112) para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

NOTA IMPORTANTE — As

soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo também assignado pelo leitorzinho.

No proximo numero daremos a lista dos decifradores e o resultado do sorteio.

O nosso amiguinho Oswaldo Amaro da Silva enviou-nos sua solução com os seguintes versos :

Meu bondoso João Paulino,
Sempre serás estimado
Dedico-te o meu affecto
Cada vez mais dedicado.

Essa cousa desejada
E' o premio tão conquistado
Por amigos e leitores
Do João Paulino adorado.

E's sempre digno de estima,
Sempre bom e carinhoso
Para com teus amiguinhos
Tens um coração bondoso.

Chegou atrazada a solução do amiguinho Alberto Francisco Maciel.

SOLUÇÃO DO CONCURSO N. 353

AMAZONAS

No proximo numero daremos a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de DEZ MIL RÉIS e dous premios de CINCO MIL RÉIS.

PREMIOS NOVOS

77º GRANDE CONCURSO MENSAL—4 "Coupons" do mez de Novembro.

1º PREMIO — 10\$000.

2º PREMIO — 10\$000.

Os amiguinhos devem juntar os 5 "coupons" que têm os dizes "Concurso Mensal" e remet-

tel-os até o dia 10 de Dezembro proximo.

77º Concurso Mensal

2 de Novembro de 1912

1 "Revista da Semana"

354 CONCURSO SEMANAL

PERGUNTA GEOGRAPHICA

Qual é a mais alta montanha do Brasil ?

Qual sua altura ?

As soluções serão recebidas até sexta-feira 9 de Novembro e será feito no sabbado 10, o sorteio para distribuição de tres premios :

O 1º de DEZ MIL RÉIS.

O 2º de CINCO MIL RÉIS.

O 3º de CINCO MIL RÉIS.

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e
112 — Coupon do Con-
curso mensal n. 354

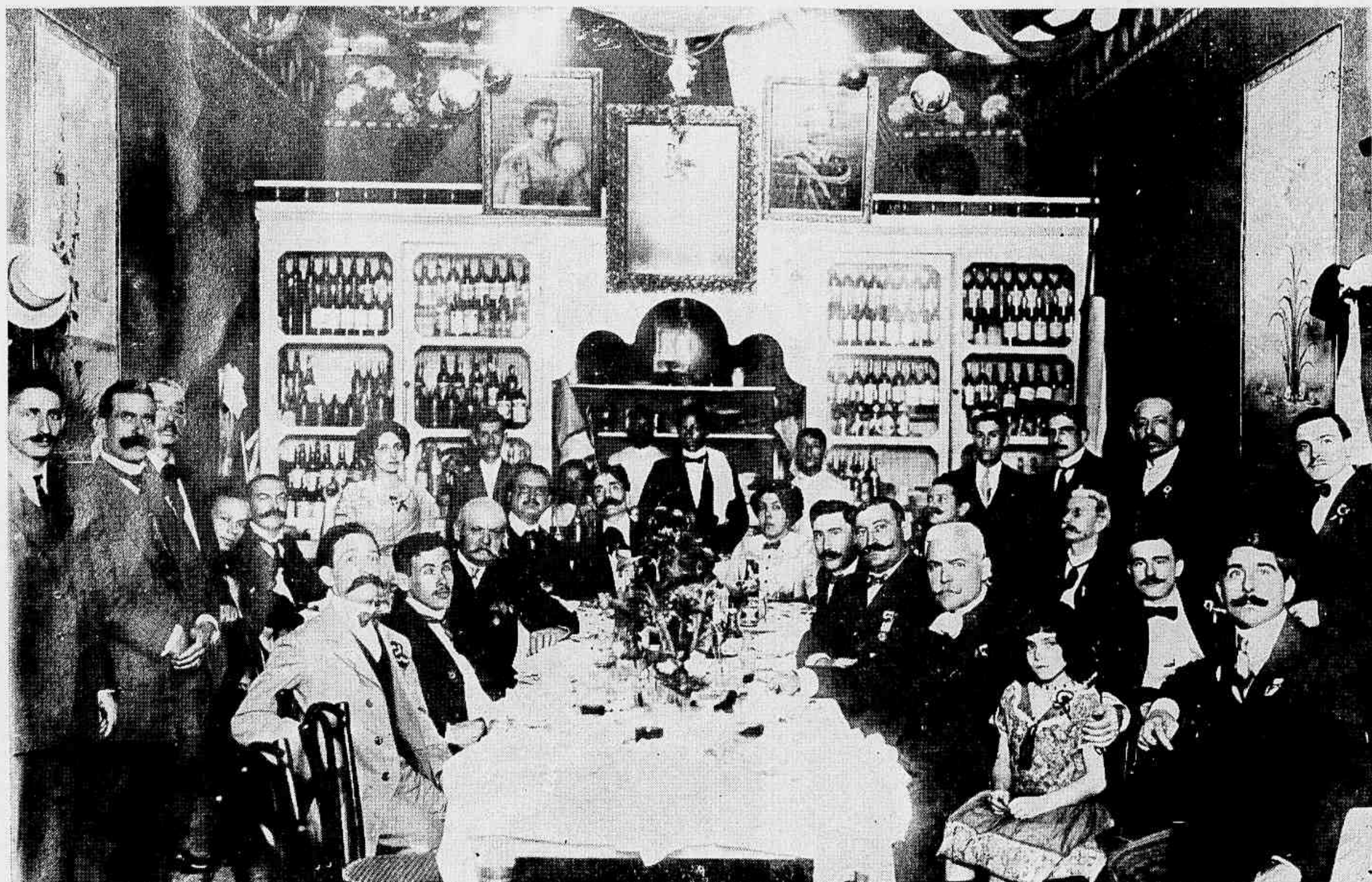
MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGAPHO PARIS

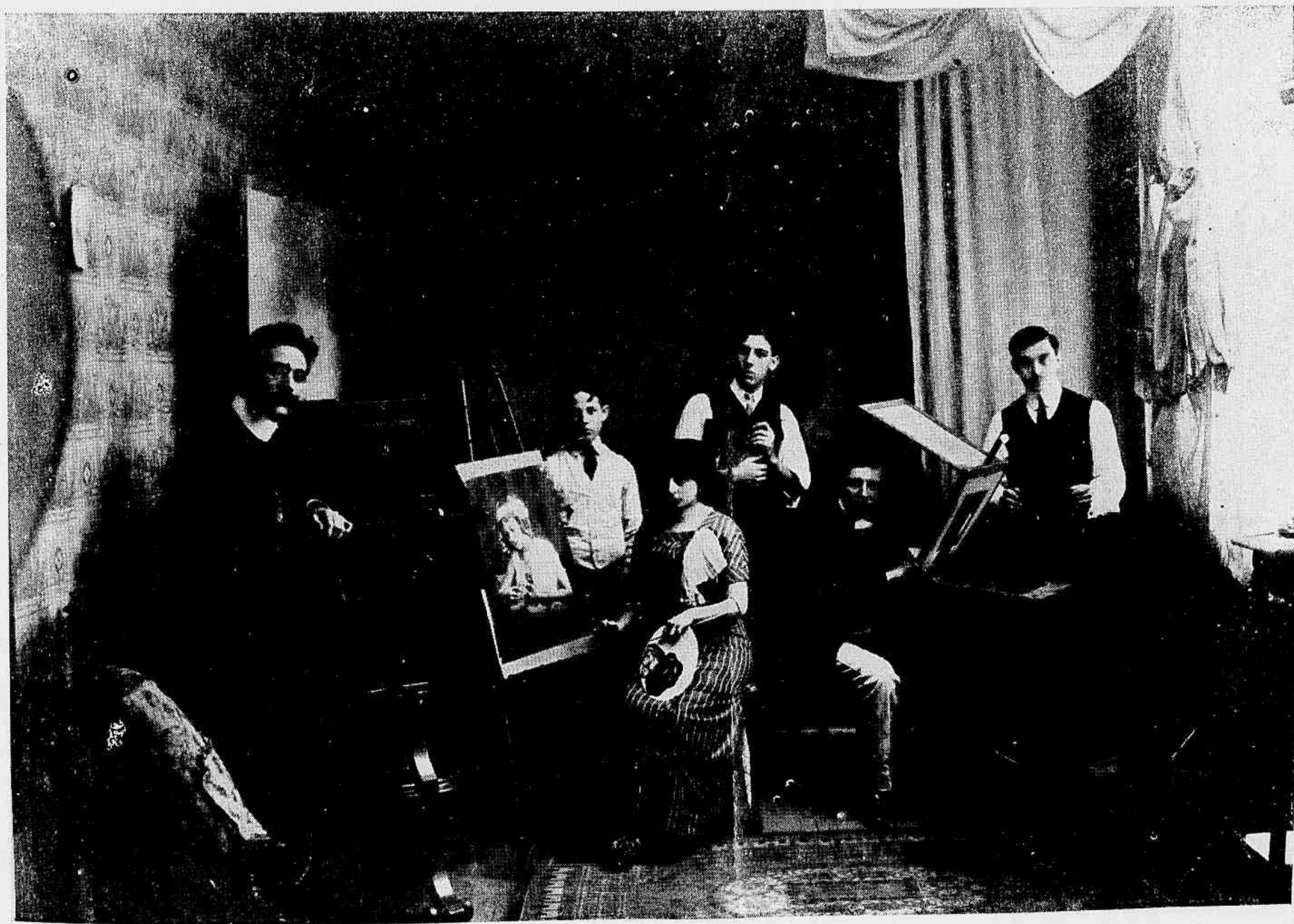
sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista da Semana", pois essa revista custa apenas 300 rs. e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos, para o CINEMATOGAPHO PARIS vale 1\$000.

EM CAMPOS

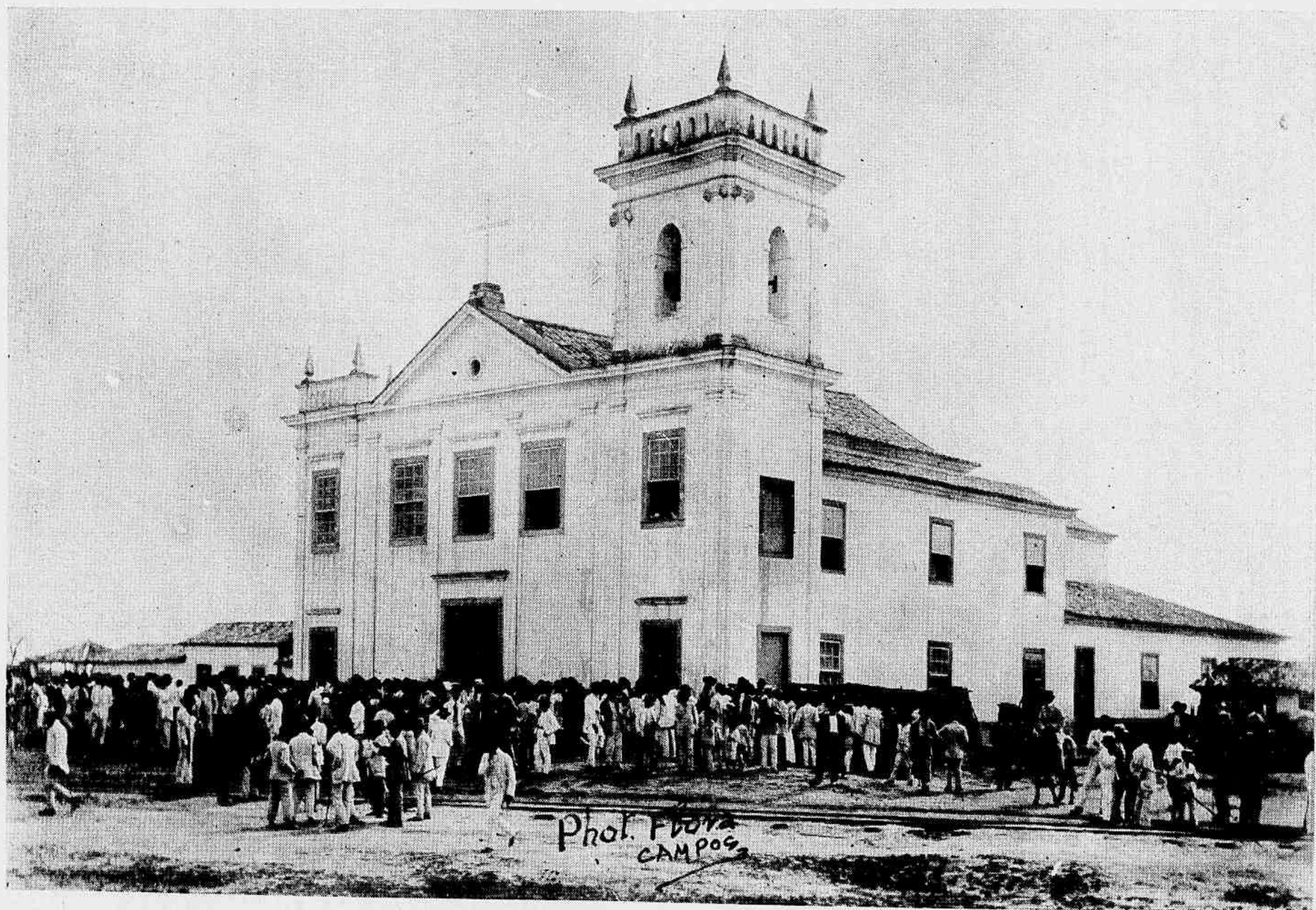


Echos das festas italianas em Campos. Mesa do banquete oferecido á imprensa campista pela colonia italiana, na Rotisserie Sport



Atelier photographico do Sr. Raphael Mostrangeli

ESTADO DO RIO - CAMPOS



Freguezia de S. Sebastião — Egreja Matriz. Em frente está o povo agglomerado á espera do assalto promettido pela Companhia do 18º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional.

Um soldado de policia viu tres inglezes discutindo com demasiado calor, no largo da Praia, e achando muito esse calor, em coincidência com a chuva desse dia, quiz ver a cousa de perto e interveiu.

Os inglezes, que discutiam, ficaram imme-

diatamente de accordo... em calar sobre o soldado, dando-lhe uma sova real.

Para outra vez esse soldado ha de se lembrar de que anda de ronda para ing'ez ver e não para ver ing'ez discutindo.

TAILLEUR POUR DAMES

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

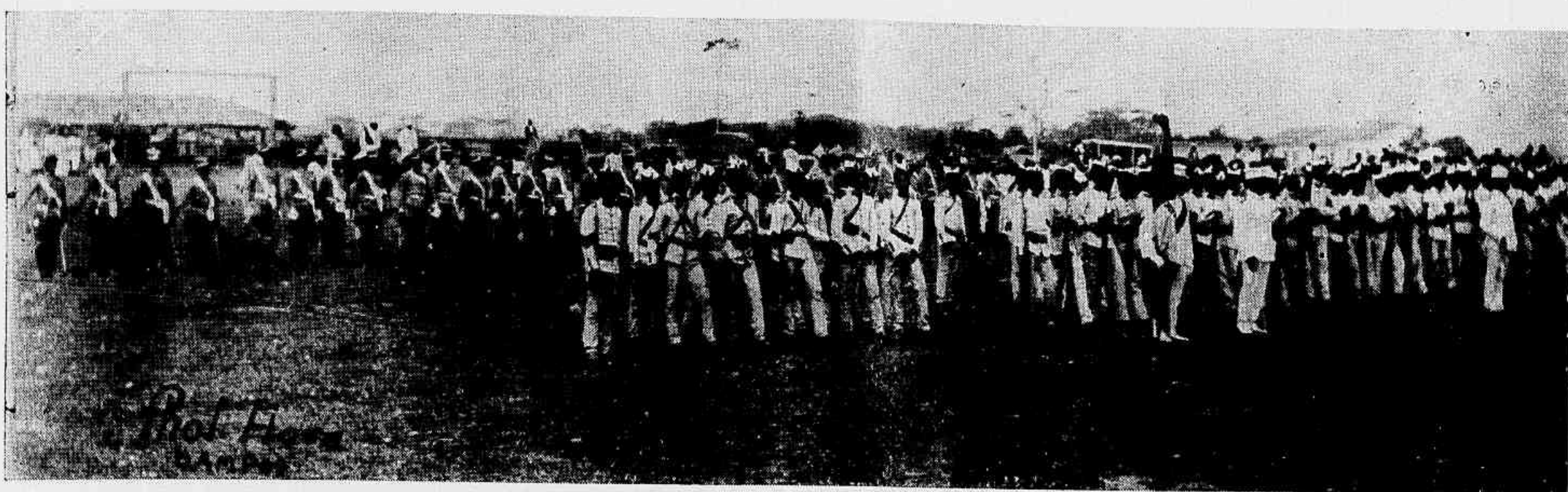
14, RUA DA CARIOCA, 14—1º Andar — TELEPHONE 3.106

CAETANO GROTTERRA

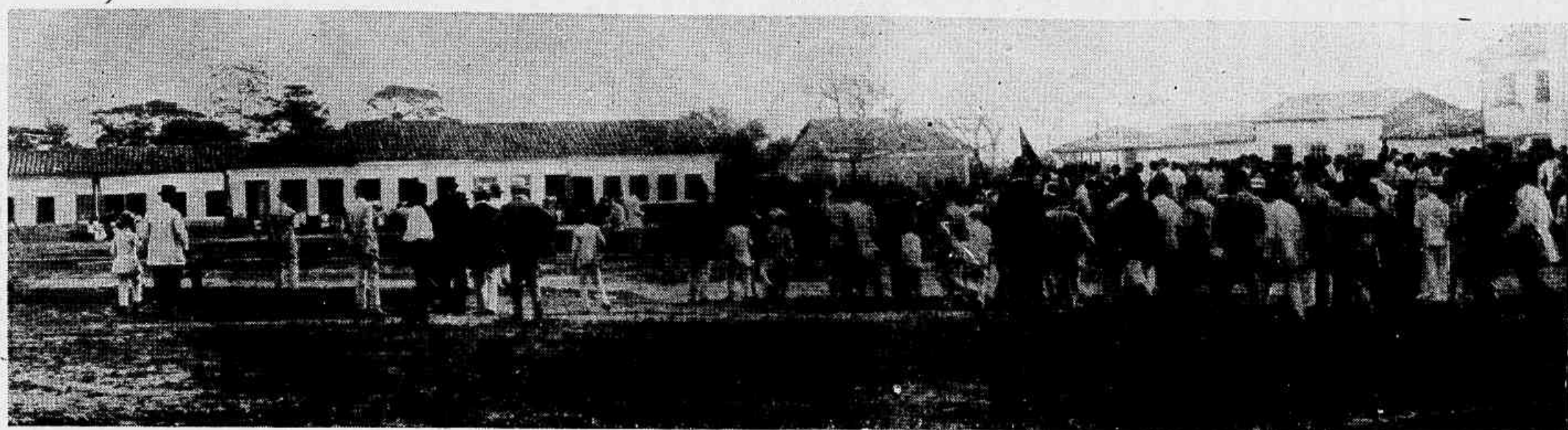
Tem sempre um variado stock de altas novidades recebidas directamente de Paris e executa os trabalhos pelos ultimos figurinos de Nova York, Paris, etc.

RIO DE JANEIRO

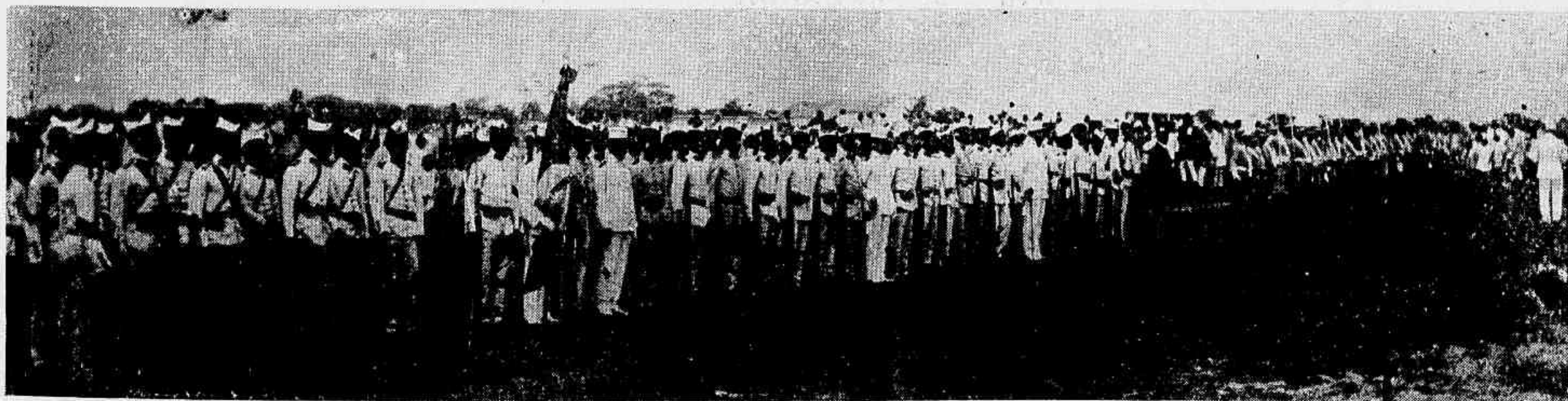




Usina do "Poço Gordo" — Uma Companhia do 18º Batalhão de Infantaria, com o 7º Pelotão de Estafetas, em evoluções nos vastos campos da mesma usina



Exercícios militares — Freguezia de S. Sebastião — A parte meridional do arraial, onde houve o encontro das forças



Exercícios militares na Usina do "Poço Gordo" — A Companhia da Guarda Nacional e o 7º Pelotão de Estafetas, em continencia ao terreno, nos campos da mesma usina

Os jornaes, depois de tanto terem, por tantas vzes sovado, reclamado e azoinado com descomposturas, as senhoras telephonistas, deram agora para defender as pobrezinhas.

Descobriram que as moças da Central, Villa e Sul ganham tão pouco que têm a vida por um fio (telephonico naturalmente).

Pois olhem que se ellas andam fracas, em compensação são de muita força para aborrecer o publico.

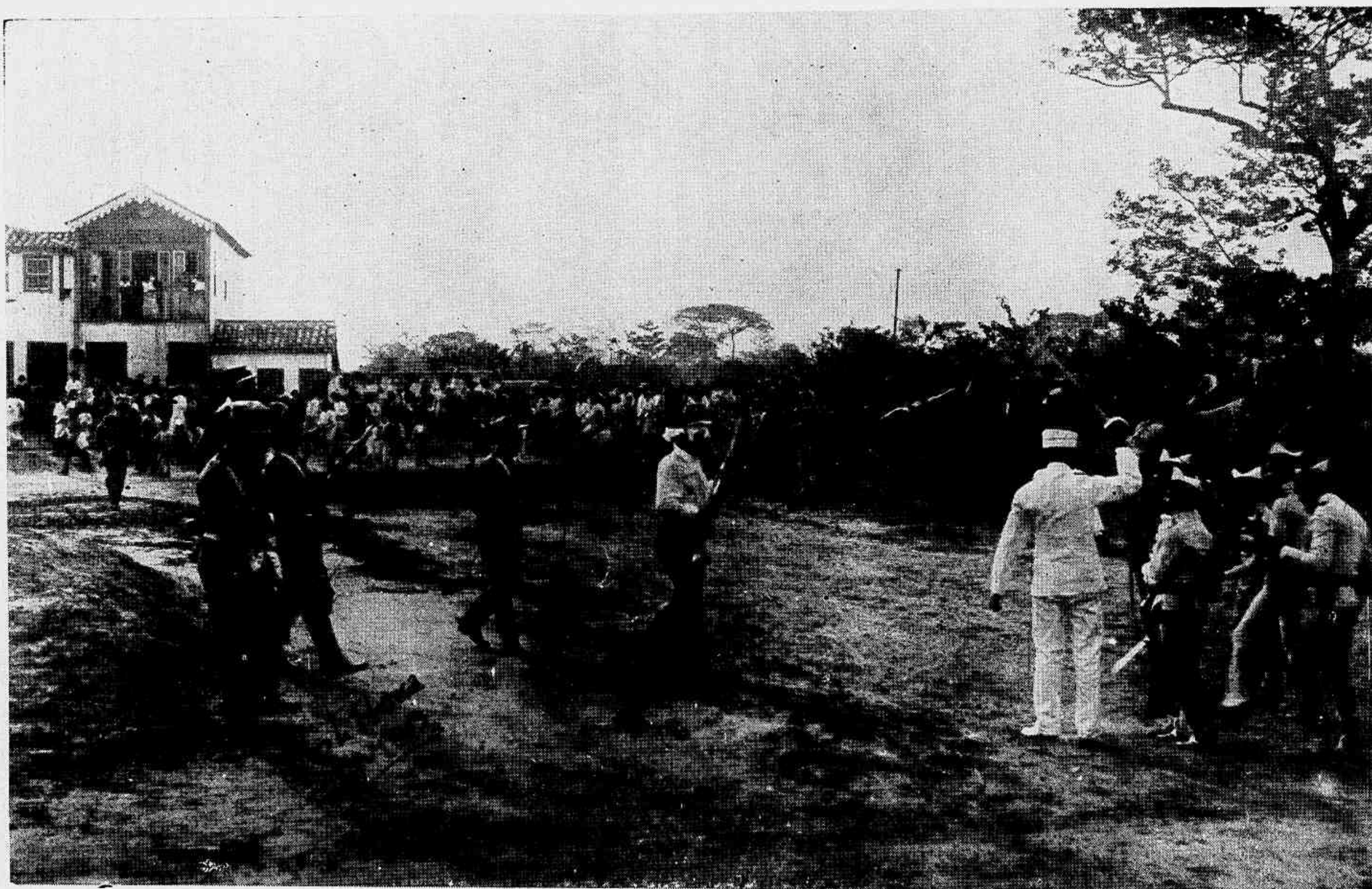
O mais curioso é que a Light é que lhes paga mal e ellas são malcriadas comnosco, que pagamos pelos telephones os o'hos da cara.

Contam alguns jornaes que a policia espancou barbaramente um páo d'agua.

Naturalmente queriam cural-o pelo systema do *similia similia*, por isso assistiram de páo no dito d'agua... ardente.

Ao que parece, porém, a dose não foi homoeopathica porque o camarada foi dar com os ossos, muito muidos, no xadrez.

Coitado. Já estava na chuva e agora ficou de molho; já tinha apanhado uma carga d'agua e metteu-se noutra de lenha.



Exercícios militares — Principio do combate simulado entre o Pelotão de Estafetas e a Guarda Nacional, no largo da Matriz, arraial de S. Sebastião



Exercícios militares — Usina de "Poço Gordo", de propriedade do Sr. Coronel Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos. De baixo de frondosa mangueira, o 7º Pelotão de Estafetas e uma Companhia do 18º Batalhão da Guarda Nacional fazem a sua refeição.

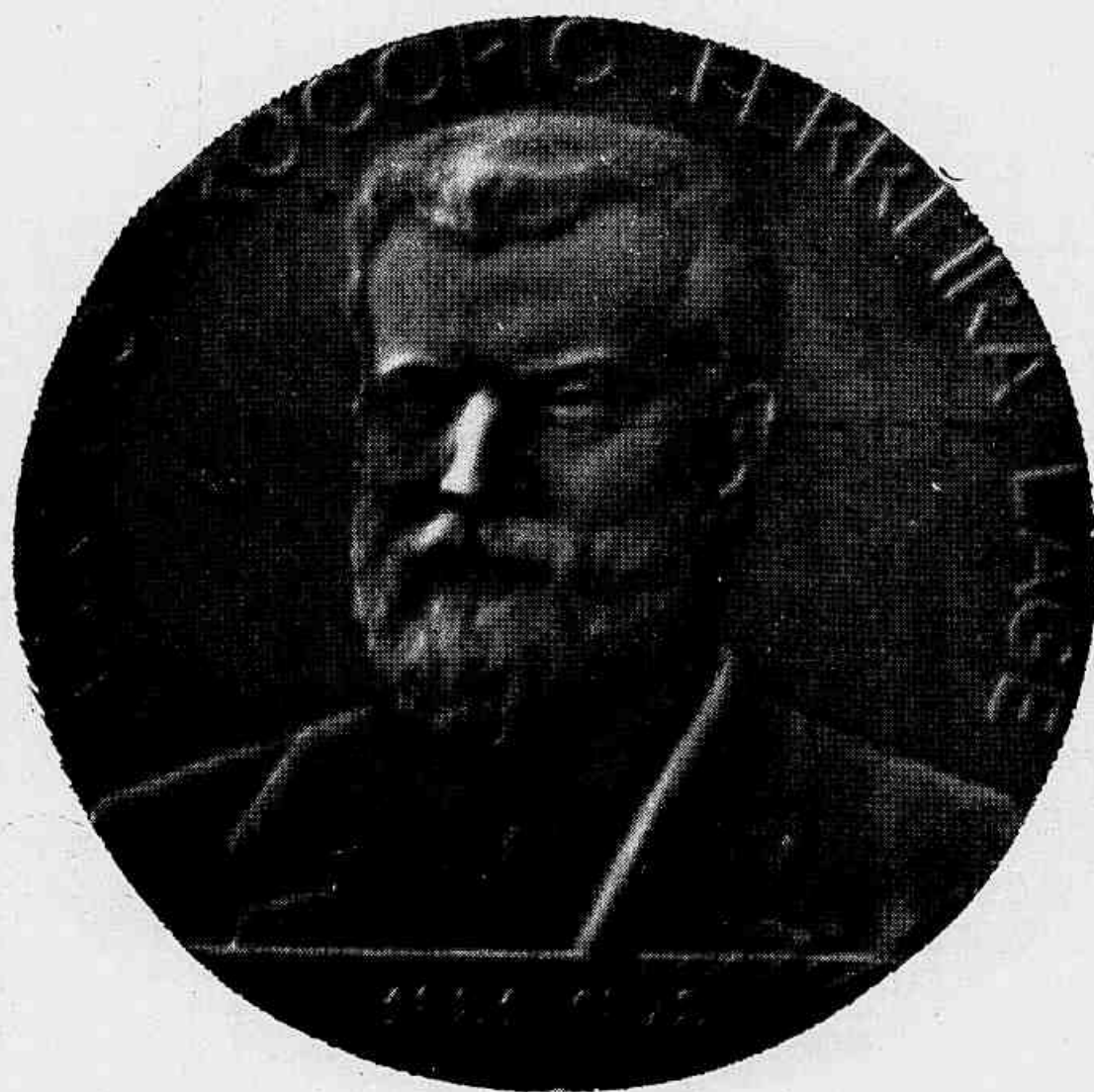


Dr. Crispim J. Bias Fortes, que completou 64 annos de idade no dia 25 de Outubro ultimo. O Dr. Bias Fortes é Presidente do Senado mineiro, presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano, presidente da Câmara Municipal de Barbacena e a pessoa de maior vulto na politica mineira.



Giuseppe Pasquini, tenor da Companhia Scognamiglio-Caramba, que trabalha actualmente no Theatro Lyrico

Medalha Commemorativa do Monumento de Mariano Procopio erigido em Juiz de Fôra



O gravador Tony Szirmai, autor dessa medalha, é artista de reputação firmada, que já conta varios outros trabalhos notaveis, como de medalhas a de coroação dos Reis da Inglaterra e de varios Congressos como a Conferencia da Paz (Haya 1907), Congresso Internacional de Sciencias Medicas (Budapest 1909), — Congresso Contra a Tuberculose (Haya 1906 e o de Copenhague 1904) Congresso Internacional de Medicina (Lisboa 1906), Congresso de Direito Maritimo (Paris 1911), etc. E' igualmente autor da bella medalha commemorativa do monumento erigido em Petropolis a D. Pedro II.

PAIXÃO
ARMADA

Os crimês de apaixonados estão se tornando cada vez mais frequentes e tomando o caracter de uma epidemia.

E o mais curioso é que os casos de paixão armada estão se travando agora entre parentes que é um Deus nos acuda.



Um primo deu para amar uma prima — casada, é claro, porque os rapazes de hoje, considerando que a vida está cara como os olhos da dita e que é bom evitar compromissos, deram só para amar beldades, que já tenham passado pela Igreja ou pela Pretoria... com outro.

Pois um primo deu para amar uma prima casada e, a pretexto de ser primo foi morar em casa da *cuja* e do *cujo*, que elle pretendia fazer *victimo* de sua audacia.

Mas o futuro victimo, que felizmente não é cêgo, acabou por vêr que a presença, em sua casa, daquelle rapaz, que além

de primo, era hospede e atiradigo, ia-se tornando alarmante e pediu-lhe que levasse seus penates a outra parte.

Pois o primo não esteve com uma nem duas. Deu um tiro no marido da prima.

Em outra casa o caso foi outro. Foi um sobrinho, que se apaixonou por uma tia. (A moda agora é ter essas paixões em familia).

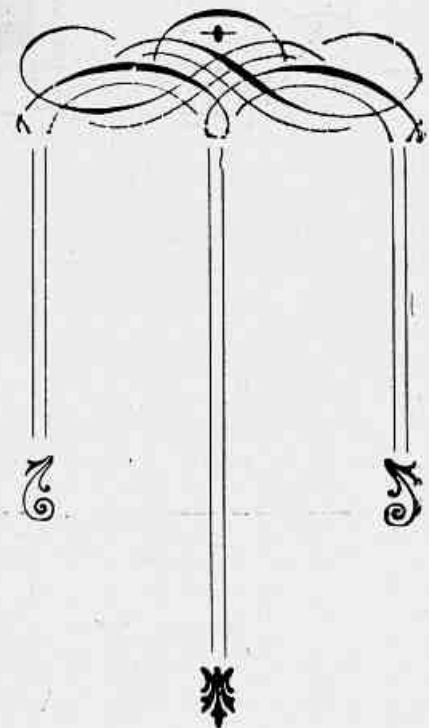
Mas a tia não estava pelo riscado. Vae o sobrinho e *risca-a* no rosto com uma navalha.

De modo que não ha para onde appellar com esses rapazes que amam. Ou o marido ou a mulher, um dos dous — e ás vezes ambos — têm de ir parar na Santa Casa ou no Necroterio .

- Papae, me compra esta boneca ?
- Não tenho dinheiro, minha filha.
- Pois então compre dinheiro tambem.



NÁ
AVENIDA



- Foste pescar ?
- Sim. E adivinhe lá quantos peixes apanhei ?
- Um.
- Não.
- Dous.
- Não.
- Tres.
- Exactamente. Como é que você adivinhou ?



RECEBEMOS

A Fita, n. 20, anno II, de Santos.
Rua do Ouridor, nu. 738 do anno XVI.

A Fita, novo periodico com enizaturas e illustrações que acaba de surgir nesta capital.

A Medicina Moderna, jornal que se edita no Porto.

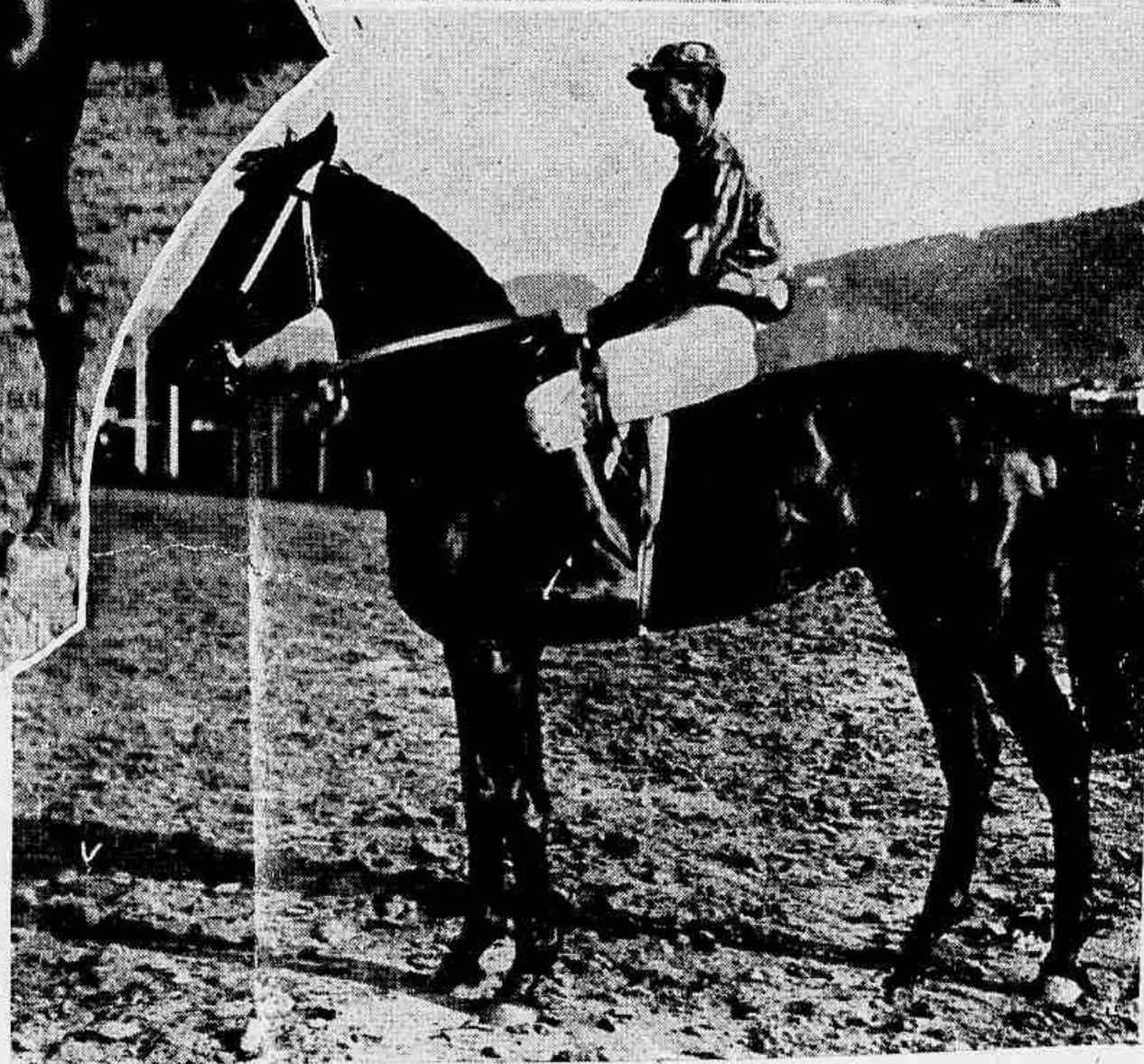
Revista Escolar, do Ceará, sob a direção do Sr. Joaquim da Costa Nogueira.

Protesto dos habitantes de Villa Isabel em favor do Vigario Revmo. Monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

No enterro de um capitalista :

- O senhor é parente proximo do morto ?
- Não, senhor.
- Então, porque chora tanto ?
- E' exactamente por isso, porque não sou parente de um homem que deixa tal fortuna !

As corridas de domingo no Derby-Club



“Girondino”, vencedor do 5º pareo, jockey Claudio Ferreira — “Manola”, vencedor do 4º pareo, jockey Domingos Ferreira — “Soberbo”, vencedor do 6º pareo, jockey Domingos Ferreira.

UM CONCURSO INTERESSANTE

REVISTA DA SEMANA



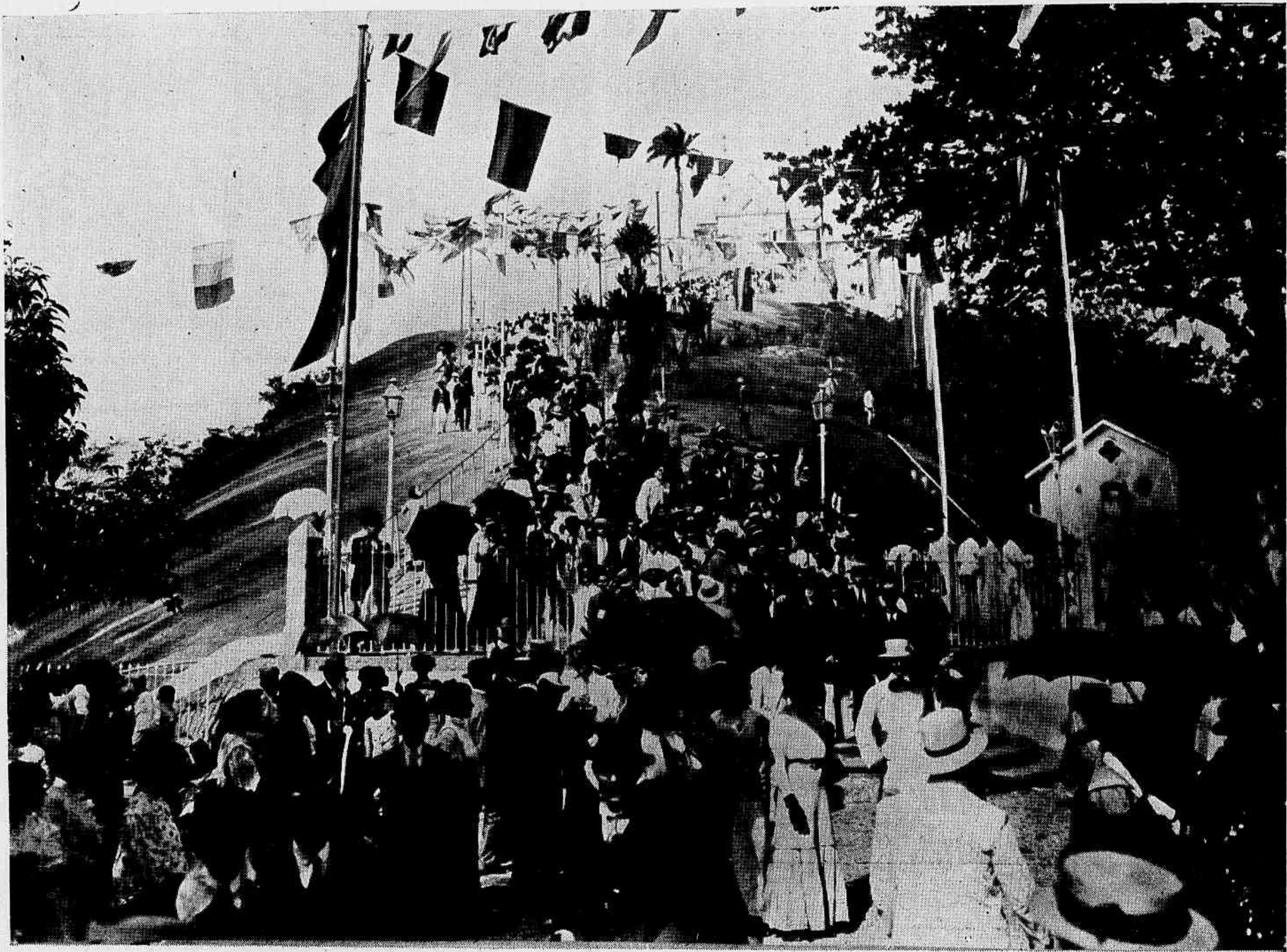
A gravura mostra a enorme quantidade de "coupons" apurados no concurso sportivo do "Jornal do Brasil"

OS ROMEIROS INFALLIVEIS NA PENHA



Ao alto o pessoal da photographia ; em baixo o pessoal do violão

ASPECTO PITTORESCO DA PENHA



A ladeira da legendaria ermida cheia de fieis

A moda

Ao que parece, os velludos *epin-glés* largos vão ser novamente adptados nas côres cinzentas e azul-escuro.

Dizem tambem que volta á moda a côr cinzento-claro para a grande elegancia.

As modistas andam divididas em diversos campos a respeito das guarnições dos chapéos: algumas querem sómente flôres, outras empregam *aigrettes*, fitas, *panaches*, etc.

Dizem que Mme. X. Mlle. Y e a Duqueza Z têm uma tez muito alva e avelludada, devido ao uso

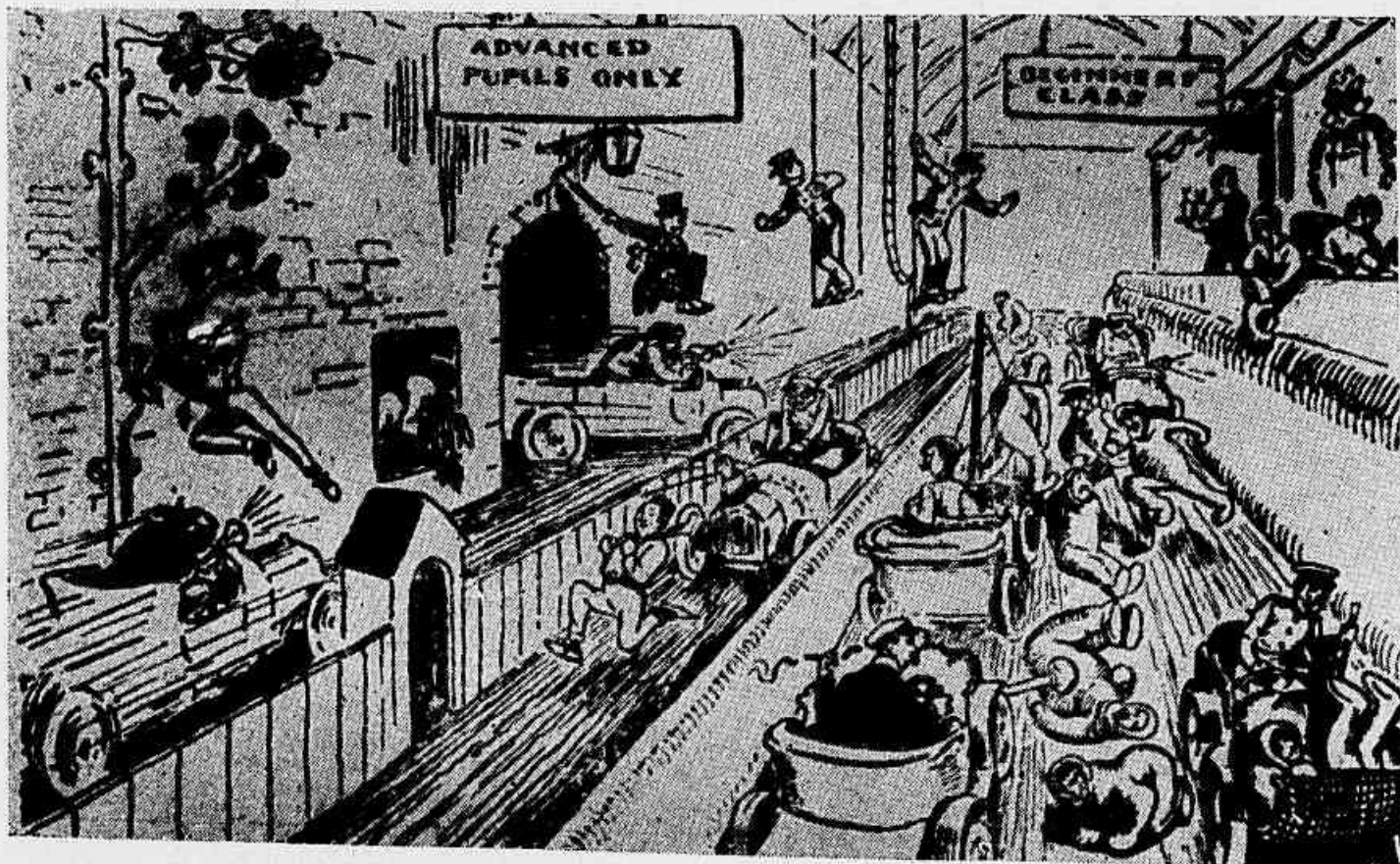
que fazem do *Anti-bolbos*, que destrôe todas as pintas pretas do nariz, das faces e do queixo. E isso é verdade: esse producto especial e unico da *Parfumerie Exotique* é soberano contra as manchas, sem produzir irritações na cutis.

O que, porém, em geral se ignora é que, para evitar a volta dessas manchas é necessario empregar no rosto o *Savon à l'anti-bolbos*, preparado da mesma fórmula e com os mesmos elementos do *Anti-bolbos*. E' um producto precioso para as pessoas que soffrem de pintas pretas. Para receber esses dous auxiliares indispensaveis da elegancia basta escrever para Pariz, 35, rue du Quatre Sep'tembre, ou dirigir-se a todas as grandes perfumarias do Brasil.



A senhora de uma certa idade readquirirá o seu aspecto de solteira se empregar na sua "toilette", o Crème, o Pó de arroz e o Sabonete da casa

J. Simon, de Paris. Evitem as falsificações.



Escola do Automovel-Club de New York, creada especialmente para ensinar os transeuntes a andarem pelas ruas



Columna de vapores erguendo-se do centro do lago Bourbon, no fundo do qual o vulcão Taol abriu uma segunda cratera.

Gasa BOITEUX

Tapeçarias e Moveis

ARTIGOS PARA ORNAMENTAÇÃO DE CASAS

ESTEIRÕES, OLEADOS, CAPACHOS

— (o) —

Sortimento

completo

de Tapetes,

Cortinas

e Cortinados

Henrique Boiteux & C.

Armadores e Estufadores

31, RUA URUGUAYANA, 31



TELEPHONE 1850

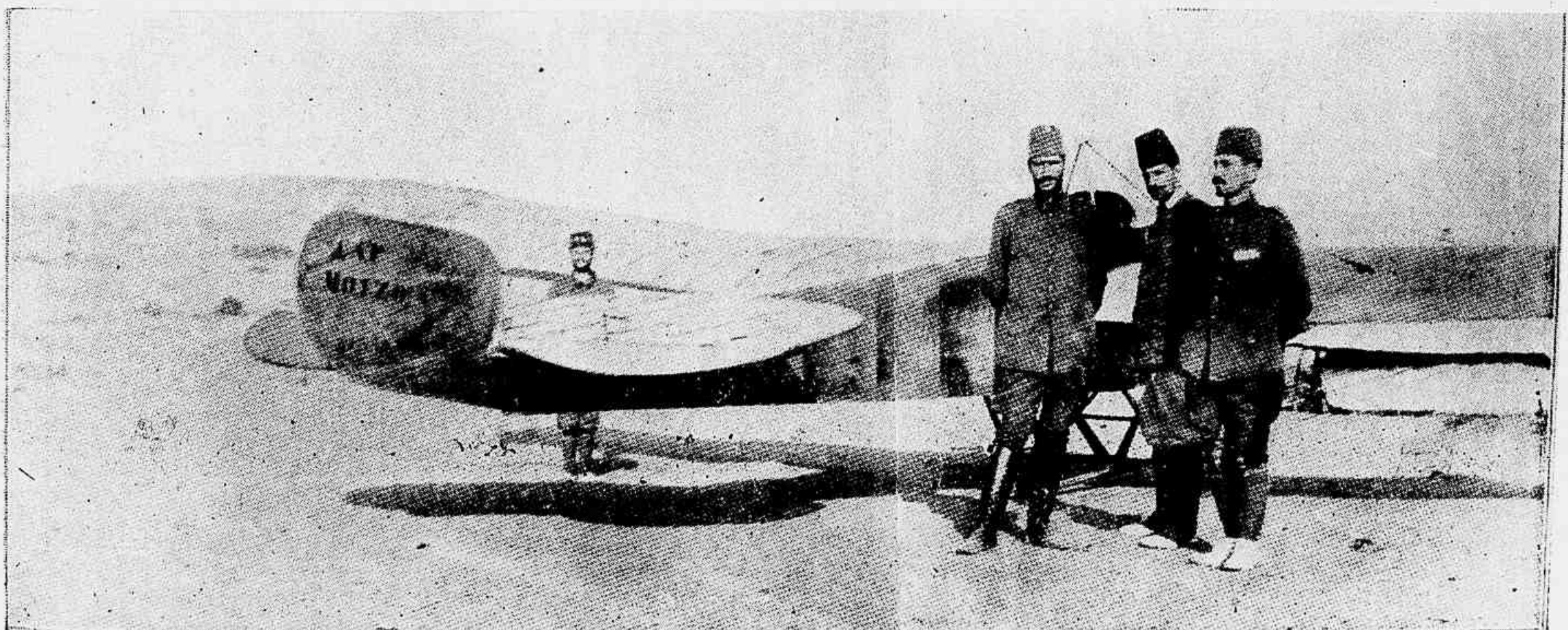


Rio de Janeiro

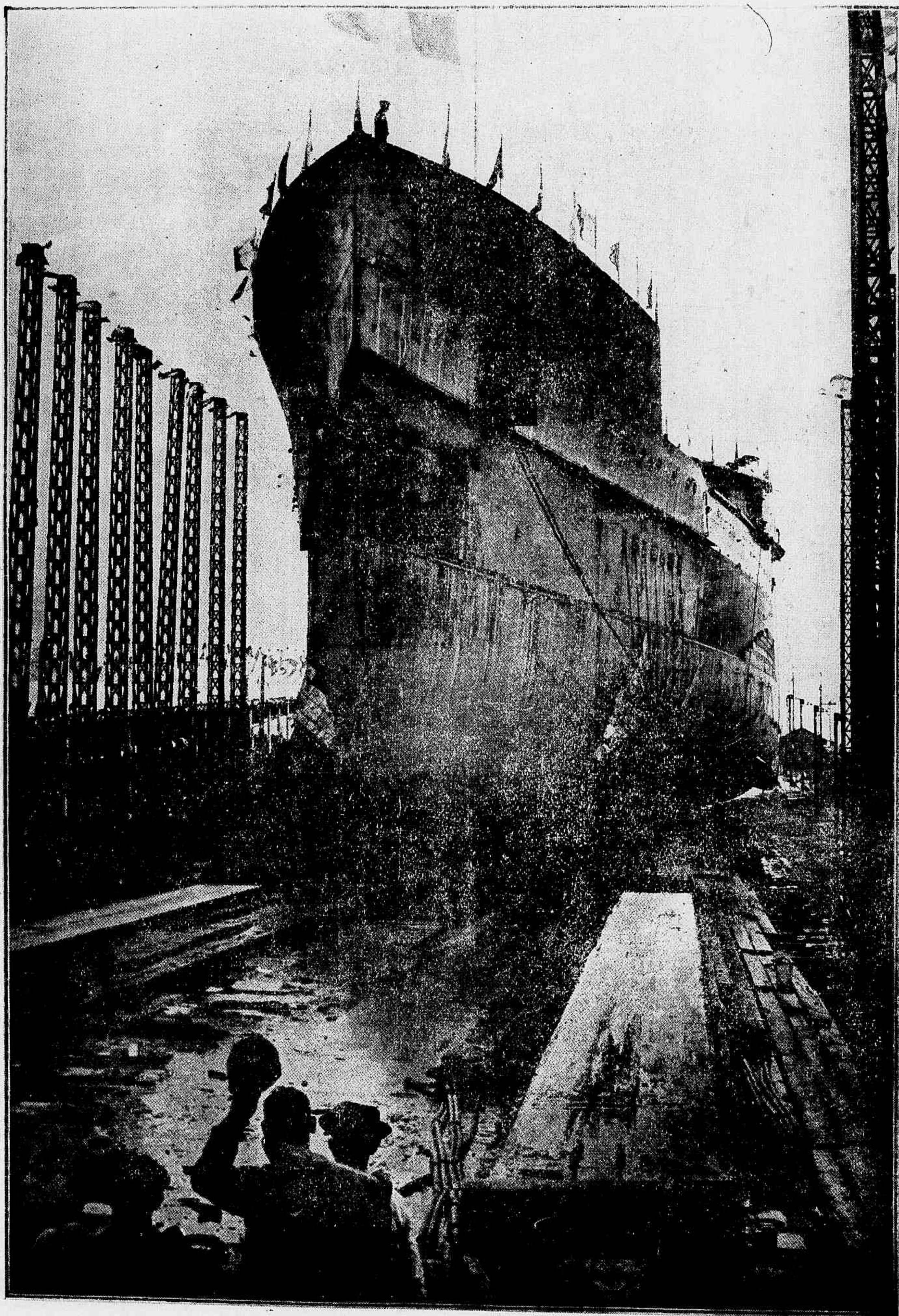


UM CASO DE GUERRA SEM PRECEDENTES

Um aeroplano aprisionado pelo inimigo. — Foi o caso do aviador militar italiano Capitão Moizo, que uma "panne" do motor obrigou a aterrar no meio do acampamento turco, que estava observando em Tripoli. — Junto ao aeroplano que é de fabricação franceza, systema Nicelport, estão Fethy-bey, Chefe do Estado-Maior do Exército turco em Tripoli, o Tenente-Coronel Muhidin-bey e Capitão Aduan-bey, Inspector Geral do Crescente-Vermelho.



UM NOVO DREADNOUGHT FRANCEZ



Lançamento do novo couraçado "Pari", que deslocará 23.000 toneladas

REVISTA DA SEMANA

NO JURY

— Compreende-se que, no seu intento de roubar, assassinasse os adultos; mas por que requinte de perversidade matou também a innocente criancinha filha das suas victimas?

— Por compaixão Sr. Juiz. Tive pena de deixar o orphãosinho na miseria.



Representava-se uma comedia em um theatrinho particular.

Uma senhora casada fazia um

papel de ingenua e dizia com grande calor a seu primo, que fazia de galan:

— Luciano! amo-te e nunca ameí, nem hei de amar senão a ti!

— Que talento tem minha mulher! disse na platéa o marido, quem a ouve fallar imagina que ella nunca fez outra cousa!

Nenê tinha o máo costume de sempre pedir á mesa repetição da dóse de gulodices.

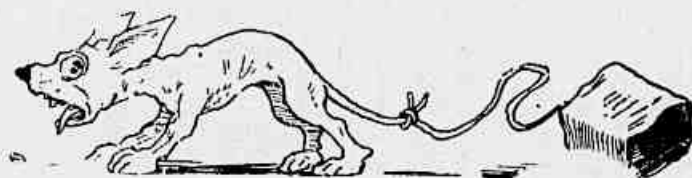
O pae disse-lhe:

— Não quero que faça isso; é muito feio; espere que eu pergunte se quer mais.

Dahi a dias estavam a jantar em

casa de uns parentes. Nenê devorou o seu prato de cocada e poz-se a olhar para o pae. Este não reparou no jogo, e ella, afinal, impaciente, disse:

— O' papae! papae! pergunte se eu quero mais!



Annuncio:

Precisa-se de cego para guiar um pobre cão. Prefere-se homem que saiba ler.

A VICTORIA UNIVERSAL

N. 21, Rua da Carioca, N. 21

Em frente ao Mercado de Flores

Grande fabrica de roupas brancas para homens, senhoras e crianças



Ceroulas de cretone e zephir, de 1\$500 para cima.
Camisas listadas e bordadas de 2\$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1\$500 para cima.
Gravatas de seda de \$500 para cima.
Punhos de linho, par, de 1\$000 para cima.
Saias bordadas com enfeites de entremeios, de 3\$500 para cima.
Cobertores para frio, de 1\$500 para cima.
Lençoes para banho, de 1\$800 para cima.
Colchas grandes, de 3\$000 para cima.
Morim, reclame, peça, de 3\$500 para cima.
Lenços de seda a 1\$000 e 3 por 2\$500 para cima.
Toalhas grandes 3 por 1\$700 para cima.
Ternos de linho para meninos, de 3\$000 para cima.



E' a casa que mais barato vende e melhor sortimento tem e que dá aos seus freguezes 10 % passados 30 dias da compra

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21—M. Gomes, Teixeira & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje 9

do corrente

100:0000\$

227 — 14.

Por 8\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



FONTE LAMBARY DO PARQUE

A melhor
Agua mineral natural
PARA O FIGADO, RINS
ESTOMAGO, INTESTINOS
GASTRALGIAS etc.etc

AVENDA EM TODA A PARTE

AGUAS de LAMBARY
ESTADO DE MINAS GERAES (BRAZIL)

NA ROÇA

— Quantos deuses ha ?
perguntava o Vigario a
um matuto.

— Dois.

— Dois ? ! disse o Vi-
gario irritado.

— O' Senhor ! Ha
quatro !

— Quatro ! grande igno-
rante !

— O' Sr. Padre, não
se zangue, ha dez...

— Herege ! já para a
rua.

O pobre matuto sahiu
desconsolado, e encontran-
do um amigo, perguntou-
lhe:

— Quantos deuses ha ?

— Um.

— Um ? ! disse elle rin-
do, vae para lá para o Vi-
gario com um deus, que
ha de ver ! Eu já lhe da-
va cem. e ainda elle achou
pouco !

— Sabes ? está ahi um
medico que restitue a falla
aos mudos...

— Cala a bocca, des-
graçado ?

— Porque ?

— Minha sogra é mu-
da !

SÓ É CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

PILOGENIO

FAZ NASCER NOVOS CABELLOS
IMPEDE A SUA QUÉDA
EXTINGUE COMPLETAMENTE A CASPA
É A LOÇÃO PREFERIDA.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

ANTES **DEPOIS**

PORQUE



NA ALFANDEGA

Apresenta-se o empregado de uma casa importante com um despacho.

— Qual é a mercadoria ?

— Phosphoros.

— Não, senhor, não pôde despachar agora.

— Pourquoi ?

— Porque o governo recomenda muita moralidade nas eleições.

Um typo leva á botica uma receita para aviar.

— Quanto custa ?

— Dois mil e quatrocentos.

Pagon e sahiu.

Quando o caixeiro foi entre-

gar o dinheiro ao patrão, este viu que a nota de dois mis réis era falsa.

O caixeiro queria ir atraz do freguez.

— Não vale a pena, disse o boticário; os dois nickeis de duzentos réis são bons; ganhamos ainda trezentos e vinte réis.

SERENATAS



Antes do casamento



Depois

Vin Desires

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

É o VIGOR e a SAÚDE ao seu lado cada dia

sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LEILÕES GERAES

NO MERCADO CENTRAL.



**Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.**

Todos podem mandar SEM ADIANTAMENTO DE FRETE, de qualquer ponto servido por estradas de ferros ou pelos bonds da Light.

Todos os pedidos de informações, circulares, prospectos, etc., devem ser feitos ao Serviço de Leilões Geraes, no Mercado Central, largo do Moura n. 50 ou no Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça 15 de Novembro



CLUBS da Galeria Artistica Portuguesa

Todas as pessoas que desejem adquirir completamente de graça, o seu retrato em tamanho natural ricamente emoldurado, ou ainda: Um legitimo relógio **CHRONOMETRO VULCAIN** de ouro de lei; um artistico quadro a óleo; um valioso cordão de ouro de lei do Porto; um mavioso Gramophone legitimo Victor II, III, IV, V, chic relógio cravejado de diamantes e



MODELO 148 — Artistico quadro a óleo, em valiosa moldura dourada alto relevo com 55 por 75 centímetros, 120\$000 réis, ou em 30 prestações semanais de 4\$000 réis nos Clubs, com direito a receber completamente gratis o quadro.

chatelaine de ouro de lei para senhora; artistica corrente de ouro de lei do Porto, e tudo isto sem gastar um só real, nada mais tem a fazer de que inscrever-se socio dos Clubs desta Galeria. Executem—retratos de qualquer pessoa em tamanho natural a verdadeiro crayon, photo-crayon, pastel ou a óleo, pelos preços da Europa.

REMETTEM-SE GRATIS SOB PEDIDO CATALOGOS ILLUSTRADOS EXPLICATIVOS E PROPOSTAS PARA OS CLUBS

CORRESPONDENCIA : **A' GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA**

105 Avenida Rio Branco 105

RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA
Gaspar
18
PRAÇA TIRADENTES
Telephone 1.112

É
incontestavelmente
o mais
agradável e o
mais forte dos
perfumes.

**O
N
D
I
N
A**



Brilhantina 3\$000



Extracto 4\$500